Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO EXPRESSA

Rio de Janeiro, quarta-feira, 25 de agosto de 2021 | www.jornalcorreiodamanha.com.br | **Presidente:** Cláudio Magnavita | Ano CXX | Nº 23.831

Índio ganha apito: tribo do DEM no Rio é reforçada por ex-deputado

MAGNAVITA PÁGINA 3

Augusto Aras é reconduzido como PGR

Por 55 a 10, o Senado Federal reconduziu o procurador Augusto Aras para mais dois anos de mandato como chefe do Ministério Público Federal. O plenário apenas ratificou a decisão da CCJ, que também foi a favor da recondução de Aras como procurador-geral da República.

EDITORIAL E PÁGINA 5

Jefferson Rudy/Agência Senado

Reprodução

Morre Charlie Watts, o genial baterista dos Rolling Stones

PÁGINA 20

Reprodução

Fábio Medina Osório, advogado dos ex-senadores Edison Lobão e Romero Jucá

‘Os procuradores deveriam ter mantido o sigilo’

PÁGINA 7

Rio promove Fórum sobre o turismo

PÁGINA 8

Chico Diaz brilha no longa ‘O Homem Onça’

PÁGINA 19

CORONAVÍRUS NO BRASIL

CASOS	MORTOS	RECUPERADOS	DOSES APLICADAS
20,61 MILHÕES	575,7 MIL	19,53 MILHÕES	179,7 MILHÕES

QUEM MANDOU MATAR BOLSONARO? 1075 DIAS

As 123 manifestações do STF mirando o governo

PÁGINAS 10 A 12

Anvisa aprova a ampliação da validade da Covishield

PÁGINA 4

Ricardo Cravo Albin

Capanema pode abrigar Funarte e seu Cedoc

Com o palácio Capanema salvo, creio que deva ser ocupado pelo gigantesco acervo da Funarte e seu centro de documentação. De fato, o espanto/perplexidade do meio cultural com a notícia da venda do Palácio Capanema salvou-o da insensatez da guilhotina ou de ser visto como mais um negócio vil, avaliado apenas pelos metros quadrados de salas a serem ocupadas por uma empresa particular qualquer.

Mas o alarido foi utilíssimo, porque logo se desvendaram outros imóveis que estão a caminho do sacrifício, como a belíssima casa de Afonso Arinos em Botafogo, cujas formas clássicas de um Botafogo épico, mimoseado por belos palacetes, serão golpeadas para que desabroche mais um horror, o infalível espigão sem nenhum caráter, mais um Macunaíma arquitetônico a enfeiar o perfil carioca. Como todos os que amamos e sofremos pelo Rio, estamos saturados de comprovar. E de reclamar.

Aliás, falando nisso, um atento defensor da cidade e dos malefícios que se ousam contra sua integridade urbanística acaba de me telefonar para anunciar que há um surto especulativo no Leblon para demolir pequenos prédios de 2 a 4 andares e lá vicejarem horrendos espigões. Algo próximo ao desastrado plano do Prefeito Conde para provocar o mesmo trânsito especulativo em Ipanema. Quem lembra? Eu lembro e não perdoo.

Pois bem, na esteira da defesa e da futura ocupação do Palácio Capanema, vieram à baila assuntos urgentes.

Cortou-me o coração saber do estado de deterioração do prédio de 13 andares na Rua São José, que abriga o acervo precioso da Funarte, instituição de minha estima desde os tempos em que Manuel Diegues Jr me levou a trabalhar com ele na então muito dinâmica Fundação Nacional de Artes: lá estão depositados cerca de dois milhões de preciosidades, entre coleções e arquivos pessoais de Fernanda Montenegro, Othon Bastos, Paulo José (saudades...), Eva Todor, Dina Sfat, Maria Della Costa, Djanira (sim, a grande pintora), e até Walter Pinto. Além de publicações e manuscritos de João do Rio, Callado, Martins Pena e Oduvaldo Viana, pai. Inclusive cenários originais de Gianni Ratto, Santa Rosa L. C. Ripper, a que se soma rara coleção de cartazes dos filmes lançados no Brasil de Vargas até os anos 80. Isso para não citar arquivos de projetos históricos como o Pixinguinha e os da Sala Sidney Miller, de que eu mesmo participei ao longo de décadas.

A partir de nota do colunista Lauro Jardim, mais uma aflição pública se instalou nos corações dos que cuidam do acervo artístico deste país. Que parece hoje viver sem qualquer olhar, sequer de piedade, para com nossa memória comum.

Para contrabalançar essas descidas ao inferno, o diretor da Funarte Nery Costa acabou de interditar o edifício por temer, com carradas de razão, que o Cedoc (Centro de Documentação da Funarte) possa ter o mesmo destino do Museu Nacional ou da Cinemateca de São Paulo. Aliás, seria ululante (e citando adjetivo cunhado por Nelson Rodrigues, registro que também ele é titular de documentos lá depositados) que todo o Cedoc fosse de imediato instalado no Capanema. E por que também não rogar às autoridades (se de fato existirem) que peça a Cinemateca de volta a São Paulo, que a fez crepitar em incêndio por desdém e abandono? O repórter Gustavo Cunha informou em O Globo que o destino inicial do Cedoc seria o Museu Casa da Moeda, na Praça da República, um imóvel tombado construído há mais de 200 anos, cuja estrutura é antiga e toda feita de amplo madeirame. Acresce que o acervo Cedoc pesa toneladas em pastas de papel. Por trás dos panos, antigos funcionários que exigem anonimato queixam-se de que a interdição do prédio da São José serve como uma luva para os planos de desativar ou privatizar a Funarte. Para que?

Corro a acrescentar aqui que entre os dois milhões de preciosidade, o Cedoc agora interditado preserva ainda acervos raros das rádios MEC e Nacional, esses do meu particular interesse, e até teses acadêmicas.

Portanto, ia-me estender sobre mais observações, que relaciono apenas para comentários posteriores. Como a reativação do Canecão, antiga luta nossa por ser um desperdício absurdo de espaço nobilíssimo da cidade.

Ou a inoportuna mania de mexer em fatos consolidados, como o logotipo da Fundação Palmares, o martelo de Xangô, símbolo afro-brasileiro da justiça. A agora desacreditada Palmares precipitou-se e lançou edital para nova logomarca. Acreditem, é verdade. Martinho da Vila foi breve: "A Palmares acabou. Ponto final".

Pretendia dedicar duas palavrinhas à grossura do meu antes estimado Sérgio Reis ao ameaçar ações absurdas como arremeter caminhoneiros contra o STF no próximo 7 de setembro. Ou a recuperação de pontos referenciais da estima geral como o Bar Vilarinho, e agora a volta da Fiorentina do Leme, a casa de todos os artistas.

Enfim, entre um soluço e outro ainda há prazeres. Raros, mas os há.

EDITORIAL

A importância histórica de Aras

A aprovação do procurador-geral da República, Augusto Aras, por ampla maioria de votos (55 a favor e 10 contrários) é a vitória da ponderação e do respeito à Constituição. Sua recondução era vista como fiel da balança na crise entre os poderes.

Antes da votação no plenário, ao ser sabatinado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Aras falou pela primeira vez dos ataques que vem sofrendo de parte da mídia e da oposição. Considerou aquele o fórum ideal para mostrar a sua coerência à frente da PGR.

Escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro para continuar à frente do MPF, a aprovação com ampla maioria restabelece o equilíbrio de que tanto precisamos. A presença do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, na sabatina, foi emblemática. Sinalizou a importância que Augusto Aras passou a ter na república dividida. Tornou-se uma das raras unanimidades.

Sua fala na Comissão está repleta de mensagens que entrarão para a história e traduzem sua importância na atualidade. Um dos trechos mostra a sua responsabilidade no exercício do cargo: "Não há maior dor do que uma condenação injusta. E o pior, uma condenação sem o devido processo legal. E o que se fez nos últimos dois anos foi um trabalho criterioso, permanente, contínuo e duradouro para que nenhum cidadão brasileiro, no âmbito da PGR sofresse investigação ou acusação seletiva ou permeada pelo descaso que pudesse causar lesões definitivas na honra de quem quer que seja". Um grito contra a condenação midiática que assassinou várias reputações gratuitamente. Na CCJ, Aras deu enorme lição à instituição que comanda: "A falta de participação diária do procurador-geral da República nos debates provocados pela mídia, ou de apresentação de respostas para combater críticas ou acusações dos veículos de imprensa não se deram em razão de omissão, mas sim em respeito à vedação legal a magistrados e membros do Ministério Público manifestarem opinião sobre questões objeto de atuação finalística, ou mesmo porque o sigilo das investigações simplesmente impede a revelação de fatos e atos, sob pena mesmo de se frustrar o esclarecimento da verdade. É dever do membro do Ministério Público manifestar-se nos autos. É dever do membro do Ministério Público, mesmo com a liberdade de expressão no que toca ao exercício da atividade finalística, não buscar os holofotes."

Foram seis horas de absoluta lucidez e tranquilidade. Um conterrâneo de Rui Barbosa, na casa de Rui, fez a nação respirar aliviada com a sua lucidez e recondução.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Cláudio Magnavita (Editor Chefe) diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

Colaboração: José Aparecido Miguel **Redação:** Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima **Estagiário**: Willian Cobian.

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Operações: Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Editor) e José Adilson Nunes (Coordenação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

PF NA PM – Foi um corre--corre com a notícia de operação da PF no QG da PM. Uma viatura que levava doses de vacina causou o burburinho.

PINGA-FOGO

■**A terceira dose no Rio, uma decisão acertada do prefeito Eduardo Paes, teve interlocução com o ministro Marcelo Queiroga, hoje amigo de infância de Daniel Soranz.**

■O procurador-geral de Justiça do Rio, Luciano Mattos aplaudiu a recondução de Augusto Aras, com quem mantém uma relação de grande respeito.

■**O julgamento dos procuradores da Lava Jato no Rio pelo CNMP foi adiado para 13 de setembro, devido à sabatina de Aras realizada hoje no Senado. A briga agora é na mídia. O Fantástico levou ao ar uma matéria que foi rebatida pelo advogado Fabio Medina na entrevista que está na página 7 desta edição.**

■O secretário-geral do CNJ, Carlos Vieira von Ademek, que comandou a operação da Corregedoria-Geral do Conselho nos gabinetes dos desembargadores do Rio, não avisou a ninguém de sua vinda. Nem o ministro Luís Felipe Salomão, com quem trabalhou, foi avisado.

■**A possibilidade de dar chabu na candidatura de André Mendonça para o STF voltou animar os amigos do ministro Luís Felipe Salomão, que pode ser o elemento pacificador, na busca de um nome que apazigue a fervura.**

■As promoções para o preenchimento das oito vagas do TJ agitam a corte.

■**A troca do controlador-geral do Estado voltou à ordem do dia.**

Índio quer apito...

Depois de um longo período de abstinência, Índio da Costa resolveu retornar à política. Ele aceitou o convite de ACM Neto e da direção nacional do DEM para reforçar a legenda no Rio e os dirigentes Juninho do Pneu e Sóstenes Cavalcante. Já participou de duas reuniões da executiva estadual e deverá disputar uma cadeira para a Câmara Federal em 2022.

A força do DEM

A origem de Índio da Costa é o PFL, base do DEM, o grande partido nacional que se desidratou no Rio, com a saída de Eduardo Paes, Pedro Paulo e Rodrigo Maia. Será uma preciosa base de apoio partidário para o governador Cláudio Castro, e um dos partidos que passará na cláusula de barreira.

A escolta de Freixo

O deputado Anderson Moraes protocolou na mesa da Alerj requerimento pedindo informações sobre os policiais do Rio que estão a serviço do deputado Marcelo Freixo. Quer detalhes: quem autorizou, quantos são, quanto custam e há quanto tempo fazem a guarda do deputado. "Freixo fala tão mal da Polícia que é necessário mostrar o quanto ele usufrui da nossa Polícia", afirma Moraes.

Bethlem se retrata e alfineta novamente

A metralhadora Bethlem deu uma pausa em direção a Flávio Fachel no caso da Prefeitura. Reconheceu que sua colega de bancada Silvana Ramiro perguntou a Daniel Soranz, sobre a falta de insumo do Miguel Couto, apresentada em matéria anterior. Bethlem, no mesmo estilo Fachel, alfinetou "a questão é a indignação seletiva. Quando o assunto é do Estado, o problema é de Cláudio Castro, quando é da Prefeitura, o prefeito não é citado."

Cardápio cultural

O governador Cláudio Castro e o presidente da Alerj, André Ceciliano, serão recebidos na quinta, 26, por Ricardo Cravo Albin na sede do Instituto na Urca, para um jantar super fechado.

Alexandre Garcia

Tensão e Constituição

Os governadores em seu Fórum decidiram procurar o Presidente da República e depois o Presidente do Supremo e os demais chefes de poder, na tentativa de diminuir tensões. Alegaram fazer isso pela democracia e pela Constituição. Como se sabe, democracia e Constituição são juntas. Se a Constituição não é cumprida, a democracia tropeça. Na semana passada, 14 governadores fizeram uma nota de desagravo aos ministros do Supremo, e mencionaram a Constituição mas não o motivo das críticas à Corte, que brotaram de reiterados desrespeitos a normas da Constituição.

O Supremo é o intérprete da Lei Básica. Ser intérprete não significa traduzir o inverso do que está escrito. Se está escrito que um deputado é inviolável por suas palavras, então significa que ele é inviolável por suas palavras. Se está escrito que é vedado todo e qualquer tipo de censura é porque assim é. Se está escrito que é isenta de restrição a manifestação do pensamento; que a casa é o asilo inviolável; que o Ministério Público é essencial à função da Justiça; que é livre o exercício dos cultos; que há liberdade de locomoção; que o presidente condenado fica oito anos inabilitado para função pública; - então é assim que tem que ser.

A liberdade é tolhida quando há medo do arbítrio. Atingir a liberdade de expressão é o primeiro alvo na direção de um regime totalitário. O medo que paira é uma forma de prisão. No estado democrático de direito, uma constituição não existe para garantir o estado, mas para garantir o cidadão, protegendo a sua liberdade ante eventual arbítrio de agentes do estado. Desde a Carta Magna imposta a João Sem Terra, assim é. Nós temos uma Constituição Cidadã que é fácil de ler, todos podemos conhecer os direitos garantidos e o papel de cada um dos três poderes - que estão a serviço do povo, origem e titular primeiro do poder.

Quando se defende a Constituição se está defendendo também os três poderes. Qualquer dos três que desrespeite a Constituição, está enfraquecendo seu próprio alicerce. A Constituição é o contrato maior da livre convivência. Quando não se cumprem ítens desse compromisso, brota a tensão. Os governadores do Fórum bem poderiam relembrar o mote que garantiu a posse de JK: "Retorno aos quadros constitucionais vigentes".

Correio da Manhã

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: PAPA BENEDITO XV PEDE QUE ALIADOS AJUDEM A URSS

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de agosto de 1921 foram: Papa Benedito XV envia uma carta ao Conselho Supremo dos Aliados, solicitando ajuda para ajudar a população soviética; Cruz Vermelha estima que 300 mil crianças estejam passando fome na URSS; Aliados decidem ficar neutros no conflito entre Grécia e cidadãos turcos.

HÁ 75 ANOS: CONSTITUINTE VOTA AS EMENDAS DO PRIMEIRO CAPÍTULO

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de agosto de 1946 foram: agências internacionais noticiam que a China pode entrar em uma nova guerra civil; Liga Muçulmana organiza passeata na Índia contra o plano de independência do país, sugerido pela Grã-Bretanha; Assembleia inicia as votações das emendas ao primeiro capítulo da nova constituição brasileira.

CORREIO NACIONAL

Gil Ferreira/Agência CNJ

REGISTRO DO SEXO
O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou uma norma para permitir que crianças sejam registradas na condição de sexo ignorado. A medida vale para casos de nascimentos com a chamada anomalia de diferenciação de sexo.

Brasil conectado

Um pesquisa realizada pelo Comitê Gestor da Internet do Brasil constatou que aproximadamente 81% da população brasileira, cerca de 152 milhões com mais de 10 anos, tem acesso à internet.

Incêndios

As queimadas na região do Mato Grosso do Sul estão cada vez mais frequentes e mais difíceis de serem controladas. Com isso, o país perde parte inestimável de sua biodiversidade.

Incêndios II

Por conta da baixa umidade relativa do ar e da alta temperatura, a região sul-matogrossensse vem sofrendo com chamas em Água Clara, Bela Vista, Brasilândia, Corumbá e Porto Murtinho.

Incêndios III

Os bombeiros alertam para a dificuldade de controlar o fogo, que afeta principalmente Porto Murtinho, onde atingiu as terras indígenas Kadiwéu e agora ameaçam a zona de agropecuária.

Cobra Vs Covid

Pesquisadores brasileiros analisam um possível inibidor da Covid-19 presente no veneno da cobra jararacuçu, que reduziu em 75% a capacidade de replicação do vírus em células de símios.

Cobra Vs Covid II

Os pesquisadores pretendem trabalhar em um remédio que poderia reduzir a atuação da Covid no organismo infectado, que teria um período de tempo maior para criar anticorpos.

Viracopos

A Anac aprovou edital e contrato para a relicitação do aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), processo que permitirá a transferência da concessão aeroportuária para um novo operador.

Viracopos II

Os documentos ficarão em audiência pública pelos próximos 45 dias, antes de irem para o TCU. O projeto aprovado pelo Programa de Parcerias e Investimentos prevê aporte de até R$ 4,2 bilhões.

Prazo de validade maior

A Anvisa aprovou a ampliação do tempo da Covishield

Por Jonas Valente (Agência Brasil)

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem (24), a ampliação do prazo de validade da vacina contra a covid-19 Covishield de seis para nove meses. O imunizante, uma das modalidades da vacina Oxford/AstraZeneca, é produzido pelo laboratório Serum, da Índia, e importado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

A ampliação do prazo de validade foi autorizado desde que asseguradas as condições de armazenamento em temperaturas de 2°C a 8°C. A mudança no prazo de validade foi solicitada pela Fiocruz.

Segundo a Anvisa, a permissão também foi concedida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a partir da autorização do órgão regulador da Índia (CDL, na sigla em inglês).

O CDL analisou dados do Instituto Serum sobre a estabilidade e a possibilidade de uso da vacina com lotes clínicos armazenados por até nove meses. O uso emergencial da vacina Covishield foi aprovado em janeiro deste ano. As primeiras remessas foram importadas pela Fiocruz e disponibilizadas ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) em janeiro e fevereiro.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Produzida na Índia, a vacina é uma das modalidades da Oxford/Astrazeneca

Ainda nesta terça e em relação à vacinas, a Anvisa alertou sobre a importância de um "eventos adversos", quando uma pessoa toma um determinado medicamento, como uma vacina, e tem uma reação indesejada, ser comunicado imediatamente à Agência.

Aeroporto de Guarulhos em alerta contra a peste suína

Por Agência Brasil

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) acompanhou, na noite de segunda (23) e na madrugada desta terça-feira (24), ações de controle no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) para evitar a entrada da peste suína africana no Brasil. O aeroporto concentra 76% do movimento de passageiros internacionais no país.

Autoridades sanitárias brasileiras estão em alerta depois que casos da doença foram confirmados na República Dominicana, em julho, confirmando a chegada da doença ao continente americano. Trata-se do primeiro registro da doença no continente desde a década de 80, quando foi considerada erradicada.

Para a ação no aeroporto, houve apoio da administração do aeroporto, da Receita Federal, da Polícia Federal e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para facilitar a fiscalização de produtos orgânicos, com o menor transtorno aos passageiros.

Uma força-tarefa do Mapa está fiscalizando 100% dos passageiros brasileiros vindos da República Dominicana e do Haiti. Foi solicitado o apoio de cães farejadores para a localização de produtos orgânicos nas bagagens de forma rápida.

MEC: verba para internet não foi usada

Por Paula Saldaña (Folhapress)

Até o dia 20 de agosto, o governo federal não havia gasto qualquer quantia do total de R$ 220 milhões reservados para o programa Educação Conectada, que busca levar internet para escolas públicas. Dificuldades de conexão estão entre os principais entraves para o ensino híbrido, aposta das redes de ensino na retomada de aulas presenciais.

Um quarto das escolas públicas brasileiras não tem acesso à internet e, mesmo entre aquelas com conexão, poucas têm velocidade adequada para o uso pedagógico de professores e alunos. Até o fechamento desta edição, o MEC não havia se pronunciado.

CORREIO POLÍTICO

Pedro Ladeira/Folhapress

RECEPÇÃO Jair Bolsonaro recebeu nesta terça (24) o presidente da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló, no Palácio do Planalto. Conhecido como "Bolsonaro da África", ele foi recepcionado com 21 disparos de canhões e desfile da cavalaria, por tratar-se de visita de Estado.

Comitiva

Após a cerimônia, houve almoço em homenagem ao convidado no Ministério das Relações Exteriores. A comitiva da Guiné-Bissau chegou em avião da FAB, enviado pelo governo brasileiro.

Sem base

O pedido de impeachment apresentado por Bolsonaro contra o ministro Alexandre de Moraes tem sido usado como instrumento político sem base jurídica, de acordo com especialistas.

Ampliação

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado aprovou, ontem (24), o Projeto de Lei (PL) 5.006/2019, que amplia o rol de enquadramento e prioridade no programa Minha Casa, Minha Vida.

Aguardando

O presidente do STF, Luiz Fux, afirmou que a corte deverá aguardar uma definição a respeito da PEC sobre o parcelamento dos precatórios no Congresso antes de tomar uma decisão.

Convite

O visitante disse que o Brasil dispõe das ferramentas necessárias "neste momento para modernizar a agricultura e a área de saúde" e convidou Bolsonaro para conhecer a Guiné-Bissau em outubro.

Unanimidade

A avaliação teve conclusão unânime de seis professores de direito e advogados, além de um parecer da comissão de Estudos Constitucional da OAB, divulgado nesta terça-feira (24).

Segue ao CAE

Com a aprovação, o texto, de autoria do ex-deputado Luiz Couto, deve passar agora pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Caso se torne lei, deve entrar em vigor de imediato.

Subserviente

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, disse ontem que a Casa não será subserviente ao governo na reforma tributária. Senadores farão críticas ao que entendem não ser adequado.

Aprovada por 55 votos

Senado confirma redondução de Augusto Aras à PGR

Por Renato Machado e Washington Luiz (Folhapress)

Pedro Ladeira/Folhapress

Mais cedo, a Comissão de Constituição de Justiça também havia aprovado

O plenário do Senado aprovou na noite desta terça-feira (24) a recondução do procurador-geral da República, Augusto Aras, para um novo período de dois anos à frente da Procuradoria-Geral da República (PGR).

A recondução de Aras foi aprovada por 55 votos a favor e 10 contrários, além de uma abstenção. Eram necessários ao menos 41 votos, o que corresponde à maioria absoluta do Senado, que tem 81 parlamentares. A votação no plenário se deu pouco mais de duas horas após a aprovação pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). A recondução, que havia passado na comissão, com 21 votos a favor e seis contrários, acontece em um momento de crise entre os Poderes, principalmente por causa dos ataques do presidente Jair Bolsonaro ao Supremo Tribunal Federal. No entanto, o procurador-geral da República não enfrentou dificuldades, seja durante a sabatina ou nas duas votações do dia.

Mesmo senadores de oposição se manifestaram favoravelmente à recondução. Um dos motivos é que Aras atuou contra a Operação Lava Jato, que havia levado à prisão figuras importantes da oposição, como o ex-presidente Lula. Durante a sua sabatina, o procurador-geral criticou duramente a operação. "O modelo das forças-tarefas com pessoalização culminou em uma série de irregularidades que vieram a público", afirmou.

Sócio da Belcher nega ter recebido ajuda de Barros

Por Karine Melo (Agência Brasil)

Em depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia, ontem (24), o sócio da farmacêutica Belcher, Emanuel Cartori, disse que não teve ajuda do deputado Ricardo Barros (PP-PR) para ter acesso a autoridades da Saúde para comercializar a vacina chinesa Convidencia, desenvolvida pela farmacêutica CanSino Biologics.

"Ele [Barros] não me ajudou em nada sobre a vacina, o Brasil todo soube da nossa vacina; para vacina, a gente não precisa nenhuma interferência política, ainda mais se tratando de uma dose", afirmou.

A relação da Belcher com o deputado, que é líder do governo na Câmara, foi um dos principais pontos explorados na comissão. Barros tem reduto eleitoral em Maringá, mesma cidade onde está sediada a farmacêutica. A CPI o investiga por suposto envolvimento em indícios de irregularidades que resultaram no cancelamento do contrato para aquisição da vacina indiana Covaxin.

Sobre Barros, o depoente disse que, por serem da mesma cidade, mantém apenas conversas periódicas com o parlamentar. Cartori garantiu que os senadores não encontrarão nenhuma conversa dele com o parlamentar sobre a vacina.

Ministro e diretor-geral da Abin são intimados pela PF

Por Camila Mattoso (Folhapress)

O ministro Luiz Eduardo Ramos (Secretária-Geral da Presidência) e o diretor-geral da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), Alexandre Ramagem, foram intimados pela Polícia Federal para prestar depoimento no inquérito das fake news. Os dois serão ouvidos na investigação que mira Jair Bolsonaro e a live de 29 de julho em que o presidente atacou sem provas as urnas eletrônicas.

Além do ministro e do chefe da inteligência, a PF também intimou o militar da reserva Eduardo Gomes da Silva, que apresentou a transmissão ao vivo feita naquela data.

ENTREVISTA / FÁBIO MEDINA OSÓRIO: ADVOGADO, EX-MINISTRO-CHEFE DA AGU E EX-PROMOTOR DE JUSTIÇA DO RS

‘O princípio republicano impõe responsabilidade aos agentes públicos’

Por Cláudio Magnavita

Ex-ministro-chefe da Advocacia Geral da União, ex-promotor de Justiça do Rio Grande do Sul e doutor em direito administrativo pelo Universidade Complutense de Madri, o advogado Fábio Medina Osório comenta, com exclusividade para o Correio da Manhã, os motivos pelos quais seus clientes, os ex-senadores Edson Lobão e Romero Jucá resolveram processar procuradores da antiga força-tarefa da Lava Jato no Rio, além de ressaltar alguns pontos do sistema eletrônico do Judiciário.

Divulgação

Cláudio Magnavita: Por que os ex-senadores Lobão e Jucá decidiram processar os procuradores da extinta força tarefa da lava jato do RJ no CNMP? Qual foi o ilícito que, no seu entendimento, eles efetivamente praticaram?

Fábio: Meus clientes são os ex-senadores Edison Lobão, Romero Jucá e Márcio Lobão. Eles foram acusados em ações penais que estavam vinculadas a procedimentos sigilosos. Tais procedimentos estavam cobertos por sigilo em decorrência de duas decisões judiciais: uma do Ministro Fachin e outra da Juíza Caroline Figueiredo. Os procuradores sabiam dessas decisões, pois foram intimados e acompanharam as investigações. No momento em que ofereceram as denúncias, deveriam ter preservado o sigilo e informado esse sigilo inclusive no e-proc, mas não o fizeram. Preferiram divulgar conteúdo de informações sigilosas, sob o pretexto de que se tratava de ação penal pública, no próprio site do MPF. Entendemos que naquele instante praticaram abuso de autoridade e infração administrativa. E deveriam, como qualquer outro cidadão, responder por seus atos, dando um exemplo à sociedade. A imunidade de membros do Ministério Público não é algo saudável para uma democracia. O princípio republicano impõe a responsabilidade de todos os agentes públicos. Essa infração é tão grave que constitui, a um só tempo, ilícito administrativo, infração penal e improbidade administrativa. Buscamos o caminho do CNMP para uma resposta inicial do Estado. E, quanto à ação penal, meus clientes conseguiram desbloquear os bens, em liminar, tendo por um dos fundamentos o fato de que os procuradores invocaram tão somente as palavras dos delatores para obter a constrição patrimonial. Ou seja, além de vazar informações sigilosas, ainda por cima acusam com base exclusivamente nas palavras de delatores.

CM: Os procuradores dizem que, em realidade, não quebraram sigilo algum. Afirmam que o sigilo foi atribuído automaticamente pelo sistema e-proc e isso foi fator determinante para um erro deles, que se confundiram. Teriam agido de boa-fé? Esse processo é uma retaliação por conta da ação penal que eles moveram contra seus clientes?

O ajuizamento de ações penais com suporte em palavras de delatores, sem elementos de corroboração, também uma forma de abuso de poder. E constitui conduta incompatível com o profissionalismo que se espera de experientes membros de uma força tarefa da lava jato do Ministério Público Federal. Mas não é isso que está em jogo na Reclamação Disciplinar protocolada no CNMP. O que discutimos naquele órgão não tem nada a ver com o mérito da abusiva ação penal ajuizada, mas sim com a alegada quebra do segredo de justiça, um fato ilícito autônomo que merece ser apurado pela instância competente. Ao que me parece, os procuradores adotaram uma estratégia defensiva de distribuir fake news nos meios de comunicação social, informando que o sigilo teria sido decretado automaticamente pelo e-proc e que isso teria sido determinante para um eventual erro de parte deles. Essa informação é falsa. Pior ainda, divulgou-se que a juíza teria também afirmado tal premissa. Não existe nos autos semelhante informação. O sigilo foi decretado, inicialmente, no caderno investigatório, por decisões judiciais. E tais decisões, por ocasião do oferecimento da denúncia, foram solenemente ignoradas pelos procuradores. No e-proc, os procuradores, ao oferecerem ação penal, não informaram sigilo algum, justamente porque desprezaram as decisões judiciais proferidas nos procedimentos aos quais a denúncia estava vinculada. A juíza, quando recebeu a denúncia, apenas ratificou o sigilo que já existia. Posteriormente, esse sigilo foi levantado por decisão judicial. Ou seja, trata-se de uma discussão simples: pode o membro do MP, quando oferece denúncia, desprezar sigilo judicialmente decretado nas investigações? Claro que não pode. E os procuradores tentam confundir a opinião pública com subterfúgios e fake news sobre esta Reclamação Disciplinar, mas no fundo ela é muito simples.

CM: O senhor acha proporcional o pedido de demissão formulado pelo corregedor nacional do CNMP contra os procuradores por ocasião da abertura do PAD?

Em primeiro lugar, o STJ definiu que o poder sancionador disciplinar tem um espectro discricionário. Em segundo lugar, o Corregedor estabeleceu um parâmetro inicial para abertura do PAD, o que não significa que tal parâmetro será necessariamente aplicado pelo Colegiado ao final do processo, após o exercício da ampla defesa e do contraditório, inclusive porque se assegura aos acusados o devido processo legal e o princípio da presunção de inocência, além da proporcionalidade e individualização das sanções. Por tais razões, penso que foi acertada a opção do Corregedor, pois entregará ao colegiado, caso aceito o PAD, um leque maior de opções. E mais, leva em consideração, em tese a gravidade da infração, que constitui, como já referi, também um ilícito penal e ato de improbidade administrativa. A quebra de segredo de justiça é uma forma de corrupção ideológica: a autoridade atua de uma maneira imperial para satisfazer seus próprios desígnios e uma fórmula peculiar de realizar a justiça. É um ato ilícito grave.

CM: Qual sua expectativa em relação ao julgamento no CNMP quanto à abertura desse PAD?

O CNMP tem sido atacado na mídia pelos procuradores e por jornalistas comprometidos com distorção dos fatos. Lamentavelmente, essa não é uma boa estratégia de defesa. A mentira nunca é um bom caminho. Se os procuradores acreditam que a ação penal se torna pública mesmo quando vinculada a procedimentos sigilosos e o sigilo pode ser levantado por vontade unilateral e soberana do membro do Ministério Público, que sustentem abertamente essa tese. Porém, não devem sustentar fake news perante a opinião pública. Em nosso entendimento, o PAD deve ser aberto, pois o membro do MP não tem prerrogativa para levantar sigilo de ação penal quando esta se vincula a procedimento investigatório coberto por sigilo decretado por decisão judicial. A discussão é singela. E os procuradores insinuaram que já fizeram isso antes, o que é mais grave ainda. Talvez tenha que ser apurado. Fizeram um abaixo assinado contra essa investigação no CNMP, mas não acredito que intimide as autoridades daquele órgão. Minha convicção é no sentido do fortalecimento das instituições republicanas e do próprio Ministério Público brasileiro. E isso se dá a partir dos controles sobre os eventuais abusos e desvios. Veja-se que os procuradores são investigados inclusive por supostas delações direcionadas no âmbito do CNMP, em outro procedimento. A depuração das instituições passa por um CNMP cada vez mais forte e por um Ministério Público responsável e independente.

CORREIO CARIOCA

Câmara Municipal do Rio

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA Representantes dos moradores das comunidades do Horto, no Jardim Botânico, e da Vila da Major, na Gávea, estiveram ontem (24) na Câmara Municipal do Rio, para tratar dos processos de reintegração de posse que estão enfrentando. há mais de 30 anos e pedir a regularização fundiária destas áreas.

Direito à terra

Apesar de serem comunidades consolidadas, elas têm passado por sucessivas ameaças de remoção pelo Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico, pelo fato do órgão ter o domínio das terras.

Boom imobiliário

Vereadores afirmam que as tentativas de reintegração de posse por parte do instituto têm se intensificado nos últimos anos na justiça, devido à especulação imobiliária na cidade.

Vacina contra a covid

Esta semana, a vacinação contra covid no Rio prioriza adolescentes com comorbidades, gestantes, puérperas e lactantes. Quem tem mais de 25 anos deve ir aos os postos de vacinação à tarde.

Luz Maravilha

O projeto Luz Maravilha, da Prefeitura do Rio, que está implementando o sistema de iluminação de LED por toda a cidade, chegou a Urca, com a troca das lâmpadas da praça General Tibúrcio.

Oportunidades

A Secretaria de Estado de Trabalho disponibilizou no Sine mais 854 vagas de emprego no Rio. O Norte-Fluminense concentra a maior parte das vagas (444), seguida pela região Metropolitana (231).

Água clandestina

A Cedae desfez, entre segunda e terça-feira desta semana, cerca de 40 ligações clandestinas de água, que abasteciam casas de Anchieta, Irajá, Pavuna e Ricardo de Albuquerque, na Zona Norte.

Detran Mulher I

O Detran-RJ promoveu ontem (24), em sua sede, no Centro do Rio, um ciclo de palestras voltado para medidas de enfrentamento à violência contra a mulher, aproveitando a campanha Agosto Lilás.

Detran Mulher II

Participaram dos eventos o presidente do órgão, Adolfo Konder; a secretária de Estado de Vitimados, Pricilla Azevedo; e a subsecretária de Políticas para as Mulheres, Glória Heloiza.

Reprodução

Evento será no Centro de Convenções General Sombra, em Vassouras

A retomada do turismo

Governo promove Fórum para debater melhorias no setor

Amanhã (26), Vassouras será a capital do turismo do Rio, já que a cidade sediará o Fórum Regional do do Turismo Fluminense – Edição Vale do Café, promovido pela Secretaria de Estado de Turismo (Setur) e Companhia de Turismo do Estado do Rio (TurisRio).

A iniciativa faz parte do Programa Turismo RJ + Perto, que visa a integração de todos os segmentos do setor para a retomada das atividades no pós-pandemia. O Fórum pretende fortalecer o potencial turístico existente nos municípios fluminenses e aproximar, cada vez mais, as lideranças públicas estaduais das cidades do interior.

O evento será conduzido pelo secretário Gustavo Tutuca, da Setur, o presidente da TurisRio, Sergio Ricardo de Almeida. Além do governador Cláudio Castro, também confirmaram participação de grandes nomes do setor, como Antônio Queiroz, presidente da Fecomércio-RJ; Sávio Neves, Presidente do Trem do Corcovado; e representantes de entidades como ABIH, BBTUR e convention bureaux.

O encontro acontecerá no Centro de Convenções General Sombra e seguirá todos protocolos de biossegurança no combate a covid-19, a entrada estará restrita a pessoas imunizadas contra o novo coronavírus.

Prefeitura apresenta o novo projeto da Transbrasil

O prefeito Eduardo Paes e o secretário de Infraestrutura, Jorge Arraes, anunciaram ontem (24) a retomada das obras do BRT Transbrasil, com novidades. A Prefeitura resolveu incluir no projeto as estações Guadalupe, Barros Filho, Coelho Neto e Irajá, que haviam sido retiradas do escopo na gestão passada.

Agora, o corredor expresso contará com 18 estações e mais 22 intervenções como viadutos e alargamentos de pistas. A Transbrasil contará ainda com três terminais: Margaridas, Missões e Deodoro.

Para concluir a obra da Transbrasil, a prefeitura estima gasto total de R$ 1,89 bilhão.

Além disso, o prefeito Eduardo Paes anunciou a criação do Terminal Intermodal Gentileza, no antigo terreno do Gasômetro.

O terminal integrará o sistema do BRT Transbrasil, linhas municipais alimentadoras e o VLT, que será estendido em cerca de 700 metros, a partir da Rodoviária Novo Rio. O início das obras está previsto para dezembro deste ano, com conclusão para o fim de 2023.

O prefeito acredita essas mudanças permitirão a redução d o número de ônibus circulando no Centro do Rio e, consequentemente, dar mais qualidade de vida à população carioca.

Procuradores renovam o Órgão Especial do MPRJ

Os procuradores de Justiça do Estado do Rio elegeram nesta semana os novos membros do Órgão Especial, para o biênio 2021/2023. A votação ocorreu no sistema eletrônico SEV.

O resultado da votação foi públicado no Diário Oficial eletrônico da Justiça e os eleitos vão tomar posse em setembro.

O órgão é composto pelo procurador-geral de Justiça Luciano Mattos, pela corregedora-geral do Ministério Público do Estado do Rio, Luciana Sapha, pelos dez procuradores de Justiça mais antigos na classe e por dez procuradores de Justiça eleitos, além dos suplentes natos e escolhidos pelos procuradores.

Governo entrega verba da Cedae a São Gonçalo

Cidade está na concessão do grupo 1

O Governo do Estado repassou ontem (24) ao município de São Gonçalo de parte do valor arrecadado com a concessão dos serviços de saneamento. Ao todo serão R$ 1.023.216.690,80. A 1ª parcela (65%) foi paga; a 2ª parcela (15%) será quitada ao final da operação assistida; e a 3ª e última parcela (20%), em 2025.

O município passará a ser atendido pela empresa Águas do Rio, do grupo Aegea, que arrematou o bloco 1 da concessão, grupo em que o município está inserido.

O governador Cláudio Castro entregou ao prefeito de São Gonçalo, Capitão Nelson, o certificado simbólico, com o valor da outorga.

"Nós estamos levando dignidade ao povo, não haverá mais desunião no Rio de Janeiro. Levar água, saneamento básico, reabrir restaurantes populares, concluir obras em rodovias é fazer valer os direitos dos cidadãos. De cinco a 12 anos teremos mais de 99% das pessoas com água em casa e mais de 95% de esgoto tratado. Nós estamos trabalhando duro, e o nosso estado vai decolar', afirmou Castro.

Além disso, o governador Cláudio Castro participou da inauguração da Praça das Pedrinhas. O local recebeu uma quadra poliesportiva e arquibancadas, além da conclusão da instalação do piso por toda a extensão da nova praça.

O governador visitou ainda as obras de recapeamento no bairro Boa Vista e a pavimentação na Avenida Joaquim de Oliveira.

O prefeito de São Gonçalo, Capitão Nelson, enfatizou que a população sai ganhando com a parceria com o Governo do Estado.

"Esses recursos serão usamos de forma transparente, a população vai acompanhar tudo de perto. Quero agradecer a parceria com o Governo do Estado, pois possibilita que nós possamos mudar a realidade dos cidadãos do município de São Gonçalo", enfatizou o prefeito.

Luís Alvarenga/ Governo do Estado do Rio

Governador entrega os recursos do leilão da Cedae para São Gonçalo

As 123 manifestações do STF na relação com o governo federal

De março de 2020 a agosto de 2021 o STF manteve o Poder Executivo na sua mira

Levantamento de ações do STF em desfavor do Governo Federal:

1) Em 14 de março de 2019, o ministro Dias Toffoli abriu o Inquérito das Fake News e o deixou a cargo de Alexandre de Moraes.

2) Em 16 de abril de 2019, o ministro Alexandre de Moraes contrariou Raquel Dodge e manteve o inquérito das Fake News.

3) Em 10 de maio de 2019, a ministra Rosa Weber deu cinco dias para Bolsonaro explicar o decreto que facilitou o porte de armas.

4) Em 10 de maio de 2019, o ministro Celso de Mello deu o prazo de 10 dias para o Governo Federal explicar o corte de 30% nas verbas das universidades.

5) Em 12 de junho de 2019, após ação do PT, o STF formou maioria e cancelou a Extinção de Conselhos promovida pelo Governo Bolsonaro.

6) Em 24 de junho de 2019, o ministro Barroso suspendeu MP de Bolsonaro que transferia a demarcação de terras da FUNAI para o Ministério da Agricultura.

7) Em 30 de julho de 2019, o ministro Dias Toffoli proibiu o Governo Federal de bloquear verbas de Goiás em cobrança de dívidas do estado para com a União.

8) Em 1º de agosto de 2019, o Plenário do STF referendou a liminar do ministro Barroso que barrou a transferência de demarcação de terras da FUNAI para o Ministério da Agricultura.

Agência Brasil

O presidente Bolsonaro indicou o ministro Kassio Nunes para o STF; seu outro indicado, André Mendonça, aguarda a sabatina no Senado

9) Em 1º de agosto de 2019, o ministro Barroso deu prazo de 15 dias para Bolsonaro explicar sua fala sobre o pai de Felipe Santa Cruz, presidente da OAB.

10) Em 05 de agosto de 2019, a ministra Rosa Weber deu prazo de 15 dias para Bolsonaro explicar declarações sobre Dilma Rousseff.

11) Em 21 de outubro de 2019, o ministro Gilmar Mendes suspendeu a medida provisória que dispensava publicação de editais na grande imprensa.

12) Em 27 de novembro de 2019, a ministra Cármen Lúcia deu cinco dias de prazo para Bolsonaro explicar o Programa Verde Amarelo.

13) Em 13 de dezembro de 2019, a ministra Rosa Weber deu prazo de 10 dias para Bolsonaro explicar a fala sobre Glenn Greenwald.

14) Em 20 de dezembro de 2019, o STF suspendeu a MP de Bolsonaro que previa o fim do seguro DPVAT.

15) Em 08 de janeiro de 2020, o ministro Dias Toffoli mandou notificar Weintraub por ter chamado a UNE de máfia.

16) Em 21 de março de 2020, o STF deu 30 dias para Bolsonaro responder quanto investiu no SUS.

17) Em 23 de março de 2020, o STF decidiu que o Bolsa Família não poderia ter cortes durante o período da crise da Covid-19 e exigiu que o Governo Federal enviasse informações sobre os pagamentos dos benefícios.

18) Em 22 de março de 2020, o ministro Alexandre de Moraes autorizou o estado de São Paulo a suspender o pagamento de dívidas com a União e a usar o dinheiro contra a Covid-19.

19) Em 23 de março de 2020, o ministro Alexandre de Moraes autorizou o estado da Bahia a suspender o pagamento de dívidas com a União e a usar o dinheiro contra a Covid-19.

20) Em 24 de março de 2020, o ministro Marco Aurélio autorizou as medidas restritivas dos estados para combater a Covid-19. A medida retirou forças do Executivo Federal, visto que, a partir desse momento, os estados e os municípios podiam decretar lockdown, contrariando a legislação e as normas da União e tendo força superior às dela.

21) Em 26 de março de 2020, o ministro Alexandre de Moraes reverteu a medida provisória que desobrigava o atendimento de prazos de prestação de informações segundo a Lei de Acesso à Informação durante a situação de emergência da Covid-19.

22) Em 27 de março de 2020, o ministro Alexandre de Moraes negou suspender os prazos das medidas provisórias do Executivo Federal.

23) Em 29 de março de 2020, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu a exigência de Lei de Responsabilidade Fiscal e Lei de Diretrizes Orçamentárias na viabilização do combate à Covid-19.

24) Em 31 de março de 2020, o ministro Luís Roberto Barros proibiu que o Governo Federal veiculasse o vídeo com o slogan "O Brasil Não Pode Parar".

25) Em 31 de março de 2020, o ministro Marco Aurélio encaminhou à PGR o pedido de afastamento de Bolsonaro.

26) Em 01 de abril de 2020, o ministro Alexandre de Moraes deu prazo de 48 horas para Bolsonaro informar as medidas adotadas contra Covid-19.

27) Em 8 de abril de 2020, o ministro Alexandre de Moraes proibiu o Executivo Federal de vetar o isolamento social nos estados.

28) Em 15 de abril de 2020, sob o argumento de combater a Covid-19, o STF deu poder para os estados e municípios contrariarem a legislação federal.

29) Em 22 de abril de 2020, o ministro Alexandre de Moraes deu prazo de 5 dias para Bolsonaro explicar as medidas de divulgação de dados da Covid-19.

30) Em 27 de abril de 2020, o ministro Celso de Mello abriu um inquérito contra Bolsonaro com base nas supostas irregularidades denunciadas por Sérgio Moro.

31) Em 29 de abril de 2020, o ministro Celso de Mello abriu um inquérito contra o ministro da educação Abraham Weintraub para apurar um suposto crime de racismo.

32) Também em 29 de abril de 2020, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu a nomeação de Ramagem para a Polícia Federal.

33) Em 30 de abril de 2020, o STF deu cinco dias para a PF tomar o depoimento de Moro.

34) Em 02 de maio de 2020, o ministro Barroso suspendeu por 10 dias a expulsão de ex-diplomatas venezuelanos.

35) Em 04 de maio de 2020, o STF decidiu que a Covid-19 é uma doença ocupacional.

36) Em 05 de maio de 2020, o ministro Alexandre de Moraes deu 10 dias para Bolsonaro explicar a recondução de Ramagem para a ABIN.

37) Em 06 de maio de 2020, o ministro Celso de Mello deu prazo de 72 horas para o Governo Federal enviar o vídeo da gravação da reunião ministerial.

38) Em 13 de maio de 2020, o ministro Lewandowski determinou a divulgação dos exames de Bolsonaro contra a Covid-19.

39) Em 14 de maio de 2020, o Plenário do STF confirmou a dispensa da Lei de Responsabilidade Fiscal no combate à Covid-19.

40) Em 16 de maio de 2020, o ministro Barroso vetou a expulsão de funcionários da embaixada da Venezuela até o fim da crise da Covid-19.

41) Em 22 de maio de 2020, o Ministro Celso de Mello mandou a PGR analisar três notícias-crimes apresentadas contra Bolsonaro e analisar a perícia no celular do Presidente.

42) Em 22 de maio de 2020, o ministro Celso de Mello mandou divulgar o vídeo da reunião ministerial do dia 22 de abril de 2020.

43) Em 17 de junho de 2020, o STF formou maioria pela validade do inquérito das fake news.

44) Em 22 de junho de 2020, o ministro Gilmar Mendes deu 48 horas para o Governo Federal se manifestar sobre a revogação de ações afirmativas na pós-graduação.

45) Em 01 de julho de 2020, o ministro Celso de Mello prorrogou novamente o inquérito sobre a suposta interferência de Bolsonaro na PF.

46) Em 02 de julho de 2020, o ministro Barroso deu 48 horas para o Governo Federal se manifestar sobre as medidas contra Covid-19 entre índios.

47) Em 08 de julho de 2020, uma liminar do ministro Barroso estabeleceu o plano de atuação do Governo Federal com medidas para proteger os índios da Covid-19.

48) Em 31 de julho de 2020, no âmbito do Inquérito das Fake News, o ministro Alexandre de Moraes determinou o bloqueio mundial de contas de apoiadores do presidente em redes sociais.

49) Em 03 de agosto de 2020, o ministro Fachin deu cinco dias para Câmara explicar o apoio de Bolsonaro a apoiadores bloqueados após a decisão do ministro Alexandre de Moraes.

50) Em 04 de agosto de 2020, o ministro Gilmar Mendes, via liminar, suspendeu o veto de Bolsonaro sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras.

51) Ainda em 04 de agosto de 2020, a ministra Cármen Lúcia deu 48 horas para o Ministério da Justiça explicar o relatório sobre os servidores ligados a movimentos autointitulados antifascistas.

52) Em 05 de agosto de 2020, o STF confirmou integralmente a liminar do ministro Barroso obrigando o Governo Federal a tomar medidas específicas para proteger povos indígenas contra a Covid-19.

53) Em 13 de agosto de 2020, o STF limitou a atividade de inteligência do Governo Federal.

54) Em 26 de agosto de 2020, o STF encaminhou denúncia contra Bolsonaro para PGR por ofensa a jornalista.

55) Em 29 de agosto de 2020, o STF confirmou a decisão de Gilmar Mendes que derrubou o veto do presidente sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras.

56) Em 01 de setembro de 2020, o ministro Barroso homologou plano de Barreiras Sanitárias para a proteção dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato.

57) Em 03 de setembro de 2020, a ministra Cármen Lúcia deu cinco dias para Bolsonaro e o Ministro da Defesa explicarem a presença das Forças Armadas na Amazônia.

58) Em 15 de setembro de 2020, o STF declarou o voto impresso inconstitucional.

59) Em 27 de outubro de 2020, o STF declarou inconstitucional a "pílula do câncer".

60) Em 04 de novembro de 2020, o STF deu 15 dias para Bolsonaro se manifestar sobre a declaração a respeito de Flávio Dino em entrevista.

61) Em 10 de novembro de 2020, o STF deu 48 horas para a Anvisa explicar a suspensão dos estudos da Coronavac.

62) Em 19 de novembro de 2020, o ministro Fachin deu prazo de cinco dias para o Governo Federal explicar critérios para seleção de reitores em universidades federais.

63) Em 21 de novembro de 2020, o ministro Barros estendeu o prazo para Bolsonaro apresentar um plano de barreiras para isolar indígenas da sociedade e evitar contaminação por Covid-19.

64) Em 25 de novembro de 2020, o ministro Lewandowski adiantou o voto para que o Governo Federal apresentasse um plano de vacinação em 30 dias.

65) Em 27 de novembro de 2020, o STF prorrogou por mais 60 dias o inquérito sobre a suposta interferência de Bolsonaro na PF.

66) Em 01 de dezembro de 2020, o ministro Dias Toffoli suspendeu o decreto de Bolsonaro que previa a educação de alunos com deficiência em salas e escolas especiais.

67) Em 13 de dezembro de 2020, o ministro Lewandowski deu prazo de 48h para o ministro Pazuello responder sobre data para início da vacinação.

68) Em 14 de dezembro de 2020, a ministra Cármen Lúcia deu 24 horas para a Abin e o GSI explicarem a suposta ajuda à defesa de Flávio Bolsonaro.

69) Em 15 de dezembro de 2020, o STF prorrogou por mais 90 dias a ação sobre a interferência de Bolsonaro na PF.

70) Em 17 de dezembro de 2020, o ministro Lewandowski autorizou o estado do Maranhão a comprar vacinas diretamente com farmacêuticas.

71) Em 17 de dezembro de 2020, o ministro Lewandowski, em liminar, autorizou os estados e os municípios a importar e distribuir vacinas sem aval da Anvisa.

72) Ainda em 17 de dezembro de 2020, o STF decidiu que União, estados e municípios poderiam obrigar a vacinação contra Covid-19.

73) Em 23 de dezembro de 2020, a ministra Cármen Lúcia determinou que Bolsonaro e Ricardo Salles prestassem depoimento em ação sobre o desmatamento.

74) Em 30 de dezembro de 2020, o STF prorrogou o estado de calamidade pública em decorrência da Covid-19.

75) Em 07 de janeiro de 2021, o ministro Lewandowski deu cinco dias para Eduardo Pazuello informar a situação das seringas para a vacinação no Brasil.

76) Em 15 de janeiro de 2021, depois de diversas operações do Governo Federal no abastecimento de Manaus, o Ministro Lewandowski determinou que Bolsonaro tomasse medidas urgentes no Amazonas.

77) Em 20 de janeiro de 2021, a ministra Cármen Lúcia deu 48 horas para o Governo Federal explicar relatório sobre jornalistas e congressistas.

78) Em 26 de janeiro de 2021, o ministro Lewandowski autorizou um inquérito para investigar se houve omissão de Pazuello em Manaus.

79) Em 28 de janeiro de 2021, a ministra Cármen Lúcia determinou que o Presidente Bolsonaro e o então presidente do senado Davi Alcolumbre prestassem esclarecimentos em cinco dias sobre a privatização dos Correios.

80) Em 08 de fevereiro de 2021, o ministro Lewandowski deu um prazo para o Governo Federal fixar grupos de prioridade na vacinação.

81) Em 16 de fevereiro de 2021, o ministro Lewandowski autorizou diligências para apurar os gastos do governo Bolsonaro com cloroquina.

82) Em 21 de fevereiro de 2021, a ministra Rosa Weber encaminhou uma notícia-crime para a PGR acusando Bolsonaro por indicar tratamentoprecocecomcloroquina.

83) Em 23 de fevereiro de 2021, a ministra Rosa Weber deu o prazo de 5 dias para o Governo Federal explicar os novos decretos sobre armas.

84) Em 24 de fevereiro de 2021, o STF deu o prazo de 30 dias para o Governo Federal apresentar um plano de proteção a quilombolas.

85) Em 26 de fevereiro de 2021, o ministro Alexandre de Moraes pediu vistas em processo que suspende o zeramento da alíquota de importação de pistolas e revólveres.

86) Em 27 de fevereiro de 2021, a ministra Rosa Weber determinou que o Governo Federal repassasse R$ 245 milhões por mês às UTIs em SP.

87) Em 28 de fevereiro de 2021, o STF determinou que a União voltasse a custear leitos de UTI na Bahia.

88) Em 04 de março de 2021, o ministro Marco Aurélio enviou uma queixa-crime contra Bolsonaro para análise da Câmara.

89) Em 05 de março de 2021, o STF manteve autonomia de estados para adoção de "lockdowns".

90) Em 09 de março de 2021, o ministro Lewandowski deu o prazo de 5 dias para o Governo Federal se manifestar sobre o repasse de verbas aos estados para aquisição de vacinas.

91) Em 12 de março de 2021, o STF deu prazo de 48 horas para governo Bolsonaro explicar por que não repassou R$ 245 milhões a UTIs em SP. O valor foi determinado em liminar pela ministra Rosa Weber.

92) Em 13 de março de 2021, a ministra Rosa Weber pediu vistas e suspendeu o julgamento de decretos de Bolsonaro sobre armas.

93) Em 23 de março de 2021, o decano do STF rejeitou a Ação Declaratória de Inconstitucionalidade apresentada pelo Presidente contra os "lockdowns" promovidos por governadores.

94) Em 25 de março de 2021, o plenário do STF confirmou a decisão do ministro Lewandowski de dar prazo de 5 dias para o Governo Federal fixar prioridades de vacinação.

95) Em 08 de abril de 2020, o ministro Barroso mandou instaurar a CPI da Covid no Senado com a intenção de investigar as ações do Executivo durante a crise da Covid-19.

96) Em 09 de abril de 2021, o STF respondeu a Bolsonaro afirmando que o espírito republicano deve permanecer no país.

97) Em 12 de abril de 2021, a ministra Rosa Weber suspendeu os decretos sobre porte de armas editados por Bolsonaro.

98) Em 13 de abril de 2021, o ministro Marco Aurélio deu o prazo de 15 dias para o Presidente Bolsonaro explicar as críticas a prefeitos e governadores.

99) Em 14 de abril de 2021, o Plenário confirmou a decisão do Ministro Barroso que obrigou o Senado a instalar a CPI da Covid-19.

100) Em 15 de abril de 2021, a ministra Cármen Lúcia deu o prazo de 5 dias para Arthur Lira explicar a não abertura de Impeachment contra Bolsonaro.

101) Em 19 de abril de 2021, o STF deu um prazo para Bolsonaro explicar supostas ameaças à imprensa. A acusação foi feita pela ABI e o pedido foi atendido pela ministra Rosa Weber.

102) Em 21 de abril de 2021, o ministro Lewandowski deu o prazo de 5 dias para Bolsonaro e Queiroga prestarem esclarecimentos sobre a validade das vacinas.

103) Em 22 de abril de 2021, o ministro Alexandre de Moraes deu o prazo de 5 dias para Bolsonaro explicar ações do Governo Federal durante a pandemia.

104) Em 24 de abril de 2021, o ministro Marco Aurélio deu o prazo de 5 dias para Bolsonaro explicar supostas omissões na pandemia.

105) Em 24 de abril de 2021, o ministro Alexandre de Moraes prorrogou novamente, por mais 90 dias, o inquérito de Moro contra Bolsonaro.

106) Em 10 de maio de 2021, o STF deu 48 horas para a Anvisa explicar quais documentos faltavam para a análise da vacina Sputnik V.

107) Em 12 de maio de 2021, a ministra Rosa Weber encaminhou mais uma notícia-crime contra Bolsonaro para a PGR.

108) Em 01 de junho de 2021, o STF deu o prazo de 5 dias para Bolsonaro explicar aglomeração e não uso de máscara.

109) Ainda em 01 de junho de 2021, o ministro Lewandowski deu cinco dias para Bolsonaro explicar a Copa América no Brasil.

110) Em 02 de junho de 2021, o STF deu o prazo de 5 dias para Bolsonaro responder a respeito de declaração sobre Eduardo Leite. O ministro Gilmar Mendes atendeu ao pedido do governador do Rio Grande do Sul.

111) Em 17 de junho de 2021, a ministra Rosa Weber deu o prazo de 5 dias para Congresso e Bolsonaro se manifestarem sobre o suposto orçamento secreto.

112) Em 18 de junho de 2021, o ministro Luís Roberto Barroso mandou a Polícia Federal rastrear as denúncias apresentadas por Bolsonaro de fraudes nas urnas.

113) Em 20 de junho de 2021, a ministra Cármen Lúcia deu 5 dias para o Ministério da Defesa explicar sigilo sobre Eduardo Pazuello.

114) Em 24 de junho de 2021, o ministro Gilmar Mendes deu 10 dias para Bolsonaro explicar as declarações sobre fraudes nas eleições.

115) Em 30 de junho de 2021, o ministro Fachin deu 15 dias para o Governo Bolsonaro expandir a vacinação em quilombolas.

116) Em 1º de julho de 2021, o ministro Alexandre de Moraes deu continuidade ao inquérito das fake news ao abrir o inquérito dos atos antidemocráticos, mantendo nele as mesmas pessoas que haviam sido presas ou investigadas e adicionando outras à lista, todas apoiadoras do Governo Federal.

117) Em 12 de julho de 2021, o STF autorizou a Polícia Federal a investigar se Bolsonaro prevaricou no caso da Covaxin.

118) Em 20 de julho de 2021, o ministro Alexandre de Moraes prorrogou o prazo do inquérito que investiga a suposta intervenção de Bolsonaro na PF.

119) Em 02 de agosto de 2021, o STF deu 10 dias para Bolsonaro explicar bloqueio a jornalistas no Twitter. A ação é movida pela Abraji e a relatora da ação é a ministra Cármen Lúcia, mas o prazo foi dado pela ministra Rosa Weber, que assumiu o plantão durante o recesso judiciário.

120) Em 04 de agosto de 2021, Bolsonaro foi incluído no Inquérito das Fake News. Alexandre de Moraes atendeu pedido de ministros do TSE.

121) Em 13 de agosto de 2021, a ministra Cármen Lúcia pressionou o novo AGU, Bruno Bianco, a não defender interesses privados, fazendo menção às acusações de que André Mendonça teria defendido os interesses privados do presidente.

122) Em 16 de agosto de 2021, a ministra Cármen Lúcia deu 24 horas para a PGR se manifestar sobre a notícia-crime contra Bolsonaro.

123) Também em 16 de agosto de 2021, a ministra Cármen Lúcia cobrou uma manifestação da PGR sobre críticas de Bolsonaro às urnas eletrônicas

CÔNSULES

Três cônsules participaram de ato solene feito pelo deputado Paulo Fiorilo, do PT, sobre o desenvolvimento econômico regional do Estado. Participaram do evento o cônsul-geral da Alemanha, Thomas Schmitt; o cônsul-geral da Suécia, Renato Pacheco Neto, acompanhado do vice-cônsul, Peter Johansson; e a cônsul-geral do Canadá em São Paulo, Heather Cameron. A ideia do encontro é fortalecer o diálogo dos países com os municípios paulistas.

CASA DA MULHER

O governo de São Paulo lançou o projeto Casa da Mulher em SP, mais uma ação desenvolvida pela atual gestão para apoio às políticas públicas de atendimento, proteção e acolhimento das mulheres em todo estado. A iniciativa do Governo de São Paulo prevê investimento total de R$ 14,5 milhões em 20 unidades regionais apenas na primeira fase. Os futuros equipamentos oferecerão serviços de acolhimento, inclusão e atendimento, com enfoque multisetorial.

SEM BALÕES

Mais de 240 agentes do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado, Fundação Florestal, Bombeiros-civis e voluntários atuam desde domingo (22) no combate ao incêndio que atinge o Parque Estadual Juquery, no município de Franco da Rocha. Fabricar, vender, transportar ou soltar balões é considerado crime ambiental (Lei Nº 9.605/98) e coloca em risco a vida humana e toda a biodiversidade. A pena prevista é de detenção de um a três anos ou multa.

ENSINO REMOTO

Entre os meses de maio e julho de 2021, o Tribunal de Contas do Município de São Paulo promoveu, em seu Portal, uma enquete com pais, mães ou responsáveis pelos alunos da rede municipal de ensino de São Paulo, para aproximar o Tribunal do usuário final da política de educação, além de criar um fluxo de informações primárias para a área de auditoria, para os Conselheiros e para a Secretaria Municipal de Educação.

TRANSPARÊNCIA

Com o propósito de esclarecer dúvidas de Prefeitos, lideranças, gestores e servidores do Poder Executivo dos municípios paulistas, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo realiza encontro virtual como parte da programação da 25ª edição do Ciclo de Debates com Agentes Políticos e Dirigentes Municipais.

Reorganização do interior

RMs facilitam captação de recursos para políticas públicas

O governador de São Paulo, João Doria, sancionou nesta terça-feira (24), em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, as Lei Complementares que criam as Regiões Metropolitanas de São José do Rio Preto e Piracicaba. A iniciativa, conforme o Executivo, faz parte de uma nova organização territorial no estado para promover políticas públicas e facilitar a captação de recursos para investimentos regionais.

“Este é um Governo municipalista e é por isso que estamos aqui. Temos bons exemplos no passado e muitas realizações no presente”, afirmou o Governador. “Nós estamos aqui construindo o futuro com a sanção das leis que criam essas duas novas regiões e, com isso, elevamos a importância de todas as cidades que as integram. Prefeitos e Prefeitas sabem a importância que é estar em uma Região Metropolitana”, acrescentou Doria.

Divulgação/Governo do Estado de São Paulo

O lançamento foi durante cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, na capital

A criação de novas Regiões Metropolitanas faz parte de um projeto da Secretaria de Desenvolvimento Regional em parceria com a Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados) e amplia o nível de integração regional entre os municípios. Cada região vai contar com um Conselho de Desenvolvimento integrado por autoridades municipais e estaduais e representantes da sociedade civil.

A Região Metropolitana de São José do Rio Preto será composta por 37 cidades e a de Piracicaba, 24 municípios. Com a criação das duas, o estado de SP contemplará nove Regiões Metropolitanas.

Governo do DF quer reduzir ICMS de combustíveis

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, encaminhou, ontem (24), para a Câmara Legislativa o projeto de lei que prevê a redução da alíquota de ICMS cobrada sobre os combustíveis. A proposta é que os valores caiam três pontos percentuais em 3 anos. Isto significa cerca de 10% de economia no bolso do consumidor no caso da gasolina e no álcool e, 20% para o diesel.

“É mais uma medida com o objetivo de tentar reaquecer a economia. O Governo do Distrito Federal está fazendo sua parte na tentativa de aliviar a pressão dos índices de inflação sobre outros produtos”, argumenta o secretário de Economia, André Clemente.

O projeto pode ser apreciado até o final do ano e deve ser votado até a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022 para que os novos valores entrem em vigor a partir de janeiro do ano que vem. “O ICMS não é o responsável pelo preço do combustível e não foi aumentado no nosso governo e por isso não influenciou no preço. O preço é variado pelo dólar, pelo lucro da Petrobras e tributos federais”, complementou o secretário.

Atualmente, a alíquota do ICMS no DF para o álcool e a gasolina é de 28% e, no caso do diesel, 15%.

Policiais e bombeiros são promovidos no DF

Por Agência Brasília

Cerca de 3 mil policiais e bombeiros militares do Distrito Federal foram promovidos ontem (24). O decreto para a redução de interstício – que antecipa o tempo em que cada militar precisa cumprir no posto ou graduação antes de ser promovido – foi assinado pelo governador Ibaneis Rocha durante evento no Salão Branco, no Palácio do Buriti. A norma deve ser publicada na próxima edição do Diário Oficial do DF (DODF).

“É uma satisfação comandar a melhor força de segurança do Brasil. Vocês se dedicam e nos orgulham todos os dias”, elogiou o governador Ibaneis Rocha.

CORREIO ECONÔMICO

Agência Brasil

AUXÍLIO EMERGENCIAL Trabalhadores informais e beneficiários do CadÚnico nascidos em maio, assim como as pessoas inscritas no Bolsa Família com o NIS 5, receberam em suas contas poupanças digitais a quinta parcela do Auxílio Emergencial 2021.

Lucro do FGTS I

A Caixa finalizou o depósito do lucro do FGTS para os 88,6 milhões de trabalhadores que tinham direito de receber parte dos R$ 8,1 bilhões do lucro do fundo, obtido no ano passado.

Lucro do FGTS II

O trabalhador só poderá usar esse dinheiro caso se enquadre em uma das situações previstas para o saque, como demissão sem justa causa, aposentadoria, saque-aniversário e compra da casa própria.

Tesouro Direto I

As vendas de títulos do Tesouro Direto superaram os resgates em R$ 934,1 milhões em julho. As vendas do programa atingiram R$ 2,4 bilhões no mês passado e os resgates, totalizaram R$ 1,5 bilhão

Tesouro Direto II

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R$ 67,89 bilhões no fim do mês, um aumento de 2,3% em relação a junho (R$ 66,35 bilhões) e aumento de 9,5% em relação a 2020 (R$ 61,98 bilhões).

Inflação

O Ipea alterou a projeção para a inflação deste ano, aumentando o valor do IPCA de 5,9% para 7,1%, em função da expectativa de reajustes na gasolina e na energia elétrica.

Bancos digitais

A fintech Cora, um banco digital que atende pequenas e médias empresas, captou US$ 116 milhões com investidores. A maior parte do dinheiro vem do fundo americano Greenoaks Capital.

Megaempresas

A Vitru Educação, grupo que controla a catarinense Uniasselvi, anunciou ontem (24) a aquisição da Unicesumar, grupo de educação de Maringá (PR), pelo valor de R$ 3,2 bilhões.

Bolsa de valores

O Ibovespa fechou o pregão de ontem (24), em alta de 2,33%, chegando aos 120.210 mil pontos e recuperando parte das perdas da semana passada. O dólar caiu 2,23% e ficou a R$ 5,25

Ajuda ao produtor rural

BB investirá R$ 2 bilhões para salvar lavouras de café e cana

O Banco do Brasil vai financiar os agricultores afetados pelas fortes geadas ocorridas em julho, em regiões produtoras de café e cana-de-açúcar. Ao todo, o banco investirá um mais de R$ 2 bilhões para ajudar os agricultores. O auxílio foi anunciado em cerimônia no Palácio do Planalto, com a participação do presidente Bolsonaro, ministros e autoridades.

“A gente ainda tem uma estimativa de 18% a 20% de perdas, mas que ainda leva um tempo para verificar o tamanho real das perdas que ocorreram com as geadas”, afirmou a ministra da Agricultura, Tereza Cristina.

Um levantamento preliminar do governo federal indica que mais de 200 mil hectares de cafezais foram atingidos em Minas Gerais, São Paulo e Paraná, na pior geada em 19 anos.

Parte do recurso para a recuperação dessas lavouras, cerca de R$1,3 bilhão, foi remanejado pelo do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira.

Agência Brasil

Anúncio foi feito em cerimônia no Palácio do Planalto

A outra parte de R$ 1 bilhão será um aporte da carteira de crédito rural do próprio banco, para a recuperação de lavouras de cana-de-açúcar, que também foram atingidas pela geada em São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Durante a solenidade, o presidente do banco, Fausto Ribeiro, também anunciou o programa BB Investimento Agro para viabilizar créditos de R$ 8,5 bilhões para o financiamento de recuperação de pastagens, projetos de energia renovável, irrigação, produção integrada na avicultura e suinocultura.

Receita abre consulta ao quarto lote do IR 2021

A Receita Federal abriu ontem (24), consultas ao quarto lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2021. Neste lote, o valor das restituições chega a R$ 5,1 bilhões. Desse total, R$ 273,2 milhões serão destinados a contribuintes com prioridade: 8.185 idosos acima de 80 anos, 67.893 entre 60 e 79 anos, 6.088 com alguma deficiência física, mental ou moléstia grave e 26.647 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Foram contemplados ainda 3.710.930 contribuintes não prioritários que entregaram a declaração até 16 de agosto.

O crédito será feito no dia 31 de agosto para mais de 3,8 milhões de contribuintes.

Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deve acessar a página da Receita na internet. No serviço, é possível verificar o extrato da declaração e ver se há inconsistências de dados identificadas pelo processamento. Nessa hipótese, o contribuinte pode fazer a autorregularização, mediante entrega da retificadora.

O pagamento da restituição é feito diretamente na conta bancária informada pelo contribuinte na declaração. Se por algum motivo o crédito não for depositado, os valores ficarão disponíveis por até um ano no Banco do Brasil.

Mercados ainda enfrentam falta de ovo e leite

Por Joana Cunha/ Folhapress

A Neogrid, empresa de software especializada em cadeias de suprimento, vem, desde o ano passado, apontando a falta de alguns produtos nos mercados.

O problema pode ser atribuído a fatores que variam desde a falta de matéria-prima, agravada pela pandemia, até questões climáticas.

Em julho, os produtos que mais faltaram nas prateleiras foram leite longa vida (20%), bebidas de soja (19%), proteína de soja (18%), ovos (17%), margarina (13%), açúcar e massa (12%), de acordo com o indicador da Neogrid.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

TRUMP É VAIADO

O ex-presidente dos EUA, Donald Trump foi vaiado em um comício a apoiadores no Alabama após incentivar a vacinação contra a covid-19. O estado é o que tem menor taxa de vacinados no país, com apenas 36% da população totalmente imunizada.

Medida comemorada

O presidente dos EUA comemorou a aprovação definitiva da Pfizer pela agência de medicamentos do país. "Esta aprovação deveria aumentar a confiança de que esta vacina é segura e eficaz", disse.

Intervenção da ONU

Diante da crise afegã, a comissão dos Direitos Humanos defende a criação de um mecanismo da ONU para acompanhar de perto o caos no país. A UE anunciou o aumento da ajuda humanitária.

Ajuda do papa

O papa Francisco enviou ontem mais de 350 mil euros em fundos de caridade à sua disposição pessoal como ajuda emergencial para o Haiti, Bangladesh e Vietnã, informou o Vaticano.

Israel aprova dose

Israel anunciou ontem a autorização para aplicação de terceira dose de vacina contra Covid em pessoas a partir dos 30 anos de idade como forma de combater a disseminação da variante Delta.

'Desigualdades'

A OMS criticou ontem as "desigualdades chocantes" no acesso às vacinas contra a covid-19 por parte dos países africanos, quando comparados com os países de outras regiões do mundo.

Travessia recorde

No último sábado (21), mais de 800 refugiados cruzaram o Canal da Mancha, entre França e o Reino Unido. Os serviços de fronteira falam de número recorde de chegada de estrangeiros num só dia.

Resgate no Marrocos

A Marinha Real de Marrocos resgatou desde quinta-feira passada 438 refugiados que se encontravam em perigo em embarcações precárias no mar Mediterrâneo e no oceano Atlântico.

Sequestro na Nigéria

Pelo menos 50 pessoas foram sequestradas no domingo por homens armados no noroeste da Nigéria, informaram ontem as autoridades policiais, que anunciaram também a morte de quatro pessoas.

Ameaçado, Biden mantém prazo de retirada de Cabul

Talibã rejeita extensão de data-limite de saída de tropas

Reprodução

Talibãs retomaram o poder antes da saída dos norte-americanos do país

Pressionado por aliados a estender o prazo da retirada de ocidentais e aliados de Cabul, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, decidiu manter a data da presença de tropas no Afeganistão em 31 de agosto.

A decisão foi vazada pela Casa Branca à agência Reuters enquanto o americano se preparava para discutir a situação numa reunião virtual do G7 ontem, clube das economias mais desenvolvidas do mundo.

Pesou na conta a renovação das ameaças do Talibã, que retomou o poder na esteira da decisão de Biden de cumprir o acordo de paz com o grupo e retirar suas tropas do Afeganistão após 20 anos.

Em uma entrevista coletiva, o porta-voz Zabihullah Mujahid disse que o grupo não toparia a extensão. Nem ele nem os Estados Unidos comentaram, mas agências de notícia relataram um encontro na última segunda-feira (23) entre o diretor da CIA, William Burns, com o principal líder talibã em Cabul, Abdul Ghani Baradar.

Mujahid reafirmou o tom ameaçador do grupo na véspera e acrescentou que os EUA deveriam parar de ajudar "afegãos com qualificações" a deixar o país. Mais que isso, afirmou que o grupo iria impedir acesso de civis ao aeroporto.

O diálogo travado com os americanos, esperado após duas décadas de guerra, parece insolúvel. Mujahid ainda voltou a prometer que as pessoas aglomeradas perto do aeroporto de Cabul não sofreriam represálias na sua volta para casa. "Nós garantimos sua segurança", disse.

Os talibãs tomaram a capital no domingo retrasado (15), após conquistarem praticamente todo o país em duas semanas.

Perigo além de tiros e bombas

Em crise social, Afeganistão pode sofrer 4ª onda de covid

Por Ana Estela de S. Pinto (Folhapress)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) teme que a turbulência causada pela tomada de poder pelo Talibã no Afeganistão provoque uma quarta onda de mortes por covid-19 no país. O risco, de acordo com a entidade, foi elevado por ao menos cinco fatores.

O primeiro é o grande deslocamento de pessoas sem condições para manter o distanciamento, o que aumenta as chances de transmissão do coronavírus e também a dispersão da doença pelo país. Estão desalojadas cerca de 3,7 milhões de pessoas, ou cerca de 10% da população afegã, segundo a Comissão Europeia.

Desde o começo de 2021, a violência política e o avanço do Talibã fizeram 400 mil afegãos abandonarem suas casas, de acordo com a Organização Internacional para as Migrações (OIM) das Nações Unidas.

O segundo fator de risco para uma quarta onda de pandemia é que apenas 2 milhões de afegãos (5% do total) receberam ao menos uma dose de vacina contra Covid, e apenas 400 mil foram completamente imunizada.

A baixa cobertura vacinal mantém alto não apenas o risco de um crescimento no número de casos mas também no de doenças graves e mortes provocadas pelo coronavírus.

Estratégicas doses da China ao Vietnã

Chineses enviaram vacinas ao país vizinho na véspera da visita de Kamala Harris ao país asiático

Por Thiago Amâncio (Folhapress)

Um dia antes da chegada da vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, ao Vietnã, o governo da China enviou um novo carregamento de vacinas contra a covid-19 ao país, que sofre com o avanço da variante delta, como forma de reforçar sua presença sobre o vizinho.

A democrata americana está em viagem pelo Sudeste Asiático e desembarcou ontem em Hanói. O motivo inicial da missão, que passou antes por Singapura e está marcada desde julho, era angariar aliados contra a reivindicação chinesa de controle do Mar do Sul da China, rota de navegação estratégica que envolve as costas das Filipinas, Vietnã, Malásia e Indonésia.

Mas a visita ao Vietnã ganhou outro sentido após a retirada das tropas americanas do Afeganistão, vista como desastrosa após a rápida ascensão do Talibã de volta ao poder.

Primeiro porque as imagens de evacuação dos ocidentais no país remeteram imediatamente às cenas de desespero em Saigon (hoje Ho Chi Minh), quando os EUA perderam a guerra contra o Vietnã, em 1975, e americanos foram retirados por helicópteros militares pelo teto da embaixada. A viagem de Kamala neste momento foi inclusive criticada por políticos da oposição nos Estados Unidos, por recuperar a lembrança da outra derrota militar.

Depois, porque rivais geopolíticos dos Estados Unidos, como a China, usaram o exemplo do Afeganistão para pressionar países satélites e alertar sobre os perigos de confiar demais nos americanos.

Reprodução

A vice-presidente dos Estados Unidos Kamala Harris, faz viagem pela Ásia

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução

BARRADOS NA INGLATERRA A Premier League anunciou ontem que seus 20 clubes decidiram, de forma unânime, não liberar atletas convocados por suas respectivas seleções para jogarem partidas durante a data Fifa de setembro, devido às exigências sanitárias pela covid-19.

Time quase completo

O Flamengo anunciou ontem a lista de relacionados para enfrentar o Grêmio, hoje, pela Copa do Brasil. Léo Pereira, que saiu machucado na última partida, e Andreas estarão no jogo.

Na mira do Vasco

O Vasco tenta a contratação do zagueiro Walber, de 24 anos, do Cuiabá. O clube mato-grossense, entretanto, dificulta a liberação do jogador, que, por sua vez, quer voltar a trabalhar com Lisca.

Estreia no domingo?

Segundo o jornal "Le Parisien", Lionel Messi fará sua estreia pelo PSG no próximo domingo, às 15h45, diante do Reims, fora de casa. O argentino desejaria atuar antes da próxima Data Fifa.

Bolada no tênis

O Aberto dos Estados Unidos oferecerá uma premiação total de US$ 57,5 milhões (cerca de R$ 309,7 milhões) neste ano, superando o recorde de US$ 57,2 milhões estabelecido em 2019.

Ganso receberá alta

O meia Paulo Henrique Ganso deve receber alta hoje após submeter-se a cirurgia na última segunda-feira para colocar placas e parafusos a fim de reconstruir o osso quebrado do braço direito.

Goleiro perto

O Santos está próximo de acertar a contratação do goleiro Jandrei, de 28 anos, até o fim do Campeonato Paulista de 2022. Ele esteve até junho no Athletico, emprestado pelo Genoa-ITA.

Mbappé no Real?

Se Messi está prestes a estrear, Mbappé pode estar de saída. Segundo a Chiringuito TV, o Real Madrid fez uma oferta de 160 milhões de euros, cerca de R$ 988 milhões para levar o atacante francês.

Público confirmado

O Brasil vai enfrentar a Argentina pelas eliminatórias para a Copa do Mundo com a presença de público. Será autorizada a presença de 12 mil pessoas na Neo Química Arena, estádio do Corinthians.

Arde a pira paralímpica

Abertura da Paralimpíada teve o tema Ventos da Mudança

Iniciados ontem, os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 terão competições até o dia 5 de setembro. A cerimônia de abertura foi realizada no Estádio Nacional do Japão sem público, com delegações reduzidas em virtude da pandemia de covid-19.

Essa é a primeira vez que os jogos paralímpicos ocorrem nas mesmas arenas onde os eventos dos jogos olímpicos principais foram realizados.

Com o tema Ventos de Mudança, o espetáculo de abertura contou com dançarinos que representaram aviões – cada um com uma determinada deficiência e dificuldade, mas todos com a possibilidade de alçar voos. Entre eles, um especial – que usa a mente para voar.

O discurso de abertura foi feito por Seiko Hashimoto, presidente do Comitê dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Em sua fala, a ex-atleta e medalhista afirmou que "a imagem de superação de dificuldades inspira muitas pessoas e dá esperanças, principalmente no momento presente."

Reprodução

Cerimônia foi realizada no Estádio Nacional do Japão, sem público

Andrew Parsons, brasileiro e presidente do Comitê Paralímpico Internacional (IPC, na sigla em inglês), falou em seguida e destacou que "as Paralimpíadas são uma plataforma para mudança, mas [esse momento] a cada quatro anos não é o bastante. Necessitamos fazer a nossa parte todos os dias para sermos inclusivos."

"Diferença é uma força, não uma fraqueza. Para reconstruirmos melhor o mundo pós-pandemia", disse Parsons.

Abertura: dupla brasileira protesto e bandeira afegã

Pouco antes da abertura paralímpica ontem, no Japão, um grupo de japoneses se reuniu nos arredores de Estádio Nacional para protestar contra a realização dos Jogos.

Escoltados pela polícia, eles seguiram o que foi feito na Olimpíada e justificaram a alta dos casos de covid-19 como motivo para o cancelamento da competição. Não houve, no entanto, grandes transtornos.

Dentro do estádio, o Brasil teve Petrúcio Ferreira (atletismo) e Evelyn Oliveira (bocha) como porta-bandeiras e únicos esportistas do país no evento.

Isso porque o CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro) optou por repetir a estratégia do Comitê Olímpico Brasileiro nas Olimpíadas e, em função da pandemia de covid-19, colocou apenas duas pessoas no desfile. O objetivo é evitar aglomerações.

Para esta edição dos Jogos, o Brasil terá 260 paratletas disputando medalhas. Na Rio-2016, foram 72 pódios (14 medalhas de ouro, 29 de prata e 29 de bronze).

Um dos destaques ficou para a presença da bandeira do Afeganistão na cerimônia. O país teria dois representantes no evento, mas diante da tomada de poder do Talibã nas últimas semanas, os paratletas foram impedidos de viajar à Tóquio.

Brasil tem a 5ª maior delegação na Paralimpíada

O Brasil terá a quinta maior delegação paralímpica de Tóquio. A delegação possui 234 atletas com deficiência e compete em 20 das 22 modalidades.

O país disputa inclusive no badminton e no taekwondo, que estreiam nos Jogos, e só não terá representantes no basquete e no rúgbi em cadeira de rodas.

Contando atletas sem deficiência, como guias, calheiros, goleiros e timoneiro, a delegação terá 259 integrantes. No total, serão 435 somadas as comissões técnica, médica e administrativa.

O objetivo é se manter no top 10 do quadro geral de medalhas. Nos Jogos do Rio-2016, o Brasil ficou em oitavo, com 14 ouros, 29 pratas e 29 bronzes.

CORREIO CULTURAL

Reprodução Instagram

O namoro do compositor e da advogada começou em 2018

Chico e namorada dão entrada nos papéis para o casamento

O cantor e compositor Chico Buarque, de 77 anos, vai se casar com a advogada Caroline Proner, de 47, com quem namora desde 2017. Os nomes do cantor e compositor e da professora da Universidade Federal do Rio (UFRJ) aparecem no Diário Oficial da Justiça do Rio, que anuncia a intenção do casal.

A publicação foi feita pelo cartório do 3º Distrito de Petrópolis (RJ) na semana passada. Todos os documentos exigidos por lei foram apresentados.

O namoro dos dois começou durante os encontros realizados para a definição da candidatura do PT nas eleições de 2018 para presidente.

Premiação

Oscarizada por "Piaf – Um Hino ao Amor", Marion Cotillard ganhará o troféu Donostia no 69º Festival de San Sebastián, de 17 a 25 de setembro. A láurea será entregue sessão inauguração do tradicional festival espanhol.

Um astro veio do céu

Uma família inglesa do condado de Warwickshire recebeu em casa a visita de Tom Cruise. Autoridades locais ligaram para Alison Webb pedindo permissão para que um VIP pousasse com seu helicóptero, já que o aeroporto estava fechado.

Relançamento cult

Um dos maiores cults das HQs de super-heróis dos 1980, "A Saga da Encruzilhada", série de aventuras em que o Incrível Hulk é arremessado a uma dimensão estelar cheia de perigos, está de volta num encadernado de luxo da Panini.

Trailer do Aranha

A Marvel e a Sony divulgaram o primeiro trailer oficial de "Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa". A prévia mostra o retorno de Doutor Octopus, vilão interpretado por Alfred Molina e que apareceu em "Homem-Aranha 2" (2004).

Um rugido político

'Homem Onça' recria com espanto a era das privatizações

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

Pedro (Diaz) faz da relação com a natureza um analgésico para os males da vida

É difícil não pensar em cults como "O Príncipe" (2002), de Ugo Giorgetti, e "O Bom Burguês" (1983), de Oswaldo Caldeira, diante das cenas mais catárticas de "Homem Onça", que chega às telas nesta quinta-feira, endossado por elogios internacionais. Lançado no Arthouse Asia Film Festival, em Calcutá, na Índia, em fevereiro, o terceiro longa-metragem de ficção de Vinícius Reis, revelado com o .doc "A Cobra Fumou" (2002) se impõe como uma precisa crônica sobre a era das privatizações, na segunda metade dos anos 1990.

Ela passou ainda na seleção da mostra de Santiago Del Estero, na Argentina e há uma menção de o filme passar pelo New York Latino Film Festival, em setembro. Duas semanas atrás, sua angustiante narrativa fez barulho em Gramado, na mais popular das mostras competitivas de nosso audiovisual. Saiu de lá com um (merecido) Kikito de melhor atriz coadjuvante, dado a Bianca Byngton, por uma atuação em estado de graça em parceria com Chico Diaz – este, a alma do projeto, uma alma luminosa.

Diaz encarna a tragédia dos que acreditavam numa utopia de Brasil e foram traídos por interesses financeiros em meio a desgovernos do país, como se viu nos longas seminais de Giorgetti e Caldeira citados acima. Ao lado deles, o novo trabalho de Vinícius Reis se junta a uma tradição curta, mas cheia de som e de fúria, de ficções políticas brasileiras, que tem em "Terra em Transe" (1967) seu farol mais luminoso. Mas, assim como se pensa em títulos brasileiros do passado, pensa-se em Ken Loach, holofote vivo do marxismo no audiovisual.

Não se fala no termo "luta de classes" em "Homem Onça", mas o assunto está lá, loachiano, à espreita... qual o felino do título, escolhido em referência a uma peculiaridade de Pedro (o papel de Diaz), em sua infância no interior, em meio ao verde.

REFERÊNCIAS

Da mesma forma que o Bom Selvagem de Rousseau, Pedro fez da Natureza o analgésico (físico e moral) para a moléstia da desatenção que castiga o mundo de concreto armado à nossa volta. Um mundo que se mostra claustrofóbico em 1997, em meio a um processo em que se privatizam empresas públicas.

Entre elas está a Gás do Brasil, onde Pedro gerencia uma área de projetos ambientais. Área que vai passar pela foice chamada downsizing. Pescoços rolam em prol de um enxugamento monetário, desumanizando um ambiente profissional onde amizades descambam para a hostilidade. Amigos de outrora, como Dantas (Emílio de Mello, impecável), vão trombar com a atitude de Pedro, que se vê atônito diante das exigências de seus patrões, dando a seus colegas uma metonímia de desastre: "Passa no RH". O pé de café em seu escritório é um souvenir de um tempo em que as hordas bárbaras do neoliberalismo ainda não haviam conspurcado seu Éden de amizades.

Reis é mestre em retratar traumas de perdas súbitas na vertente ficcionista de seu cinema. É o que se vê no estonteante "Praça Saens Pena" (2009) – também com Chico – e em "Noite de Reis" (2012), que rendeu o troféu Candango de melhor ator a Enrique Diaz. Em ambos, a harmonia entre grupos é subitamente trovejada pelo inusitado.

Sempre atento aos conflitos de classe, o realizador passa pela linhagem do já citado cinema marxista conversando com o Loach de "Você Não Estava Aqui" (2019) e com a estética antiliberalista de Stéphane Brizé ("Em Guerra") mas não fica nele. É de sua natureza valorizar mais a dimensão existencialista do que a verve sociológica. O problema de Pedro não está no bolso e, sim, no peito. Um peito congestionado diante das bestialidades do sistema. Vemos essa congestão pelos olhos trágicos de duas mulheres: sua primeira esposa, Sônia (Sílvia Buarque, em sua mais inspirada atuação), e Lola (Byngton), figura de exuberância afetiva com quem ele vai viver numa casinha no mato.

O gradual adoecimento (ou melhor, "enojamento") de Pedro arranca de Diaz um desempenho magistral, num longa que se destaca ainda pela engenharia de som de Waldir Xavier. De seu lado documental, Reis trouxe um cuidado em nunca tratar o real com desmesura formal.

Adeus ao baterista mais jazzy do rock

Responsável pela cozinha rítimica dos Rollings Stones morre aos 80 em hospital de Londres

Por Edson Franco (Folhapress)

Baterista dos Rolling Stones desde 1963, Charlie Watts morreu ontem, aos 80 anos, em um hospital de Londres. "[Watts] era um marido, pai e avô muito querido, além de um dos maiores bateristas de sua geração", diz o comunicado. "Pedimos gentilmente que a privacidade da família, dos integrantes da banda e dos amigos seja respeitada neste momento difícil."

O músico morreu semanas após anunciar que não estaria presente na nova turnê dos Rolling Stones pelos Estados Unidos por ter acabado de passar por uma cirurgia de emergência. A causa da morte não foi divulgada.

Nada era menos rock'n'roll do que Charles Watts. A começar pelo figurino. O músico chamava pelo primeiro nome os dois alfaiates londrinos que davam vida aos ternos de caimento perfeito que usava. Era dentro de um desses trajes que ele comparecia a leilões, nos quais arrematava animais para a sua criação de cavalos de raça.

Quando não estava comprando ternos, avaliando equinos ou tocando com a sua banda, ele ouvia preferencialmente o estilo de música que sempre amou: o jazz. O fato de ser um lorde fora dos palcos não diminui o respeito que adquiriu dentro deles. Ele foi feliz nos dois mundos. Tanto que, em 2006, entrou para a lista dos homens mais bem vestidos da revista Vanity Fair e, no mesmo ano, foi nomeado para o hall da fama da Modern Drummer, publicação especializada no mundo da bateria.

Watts foi um operário da música. Empunhava as baquetas, contava até quatro e mantinha o ritmo acelerado da banda. Se dependesse de Watts, o tripé formado por sexo, drogas e rock'n'roll – mantra dos seus colegas – não pararia em pé.

Casado desde 1964 com a mesma mulher, o baterista esquivou-se de fãs que iam atrás implorando por uma noite juntos. Um documentário de 1972 sobre uma turnê dos Stones pelos EUA mostra uma visita da banda à mansão de Hugh Hefner, o dono da Playboy. Em vez de apertar os pompons das coelhinhas, Watts passou o tempo todo jogando sinuca.

Divulgação

Arquivo

Discreto, elegante e pouco afeito a exageros com drogas ilícitas, Charlie Watts era a antítese da banda na qual tocou por 60 anos

Nunca quis saber de drogas pesadas também. Sua fobia de agulhas fez com que mantivesse distância segura de qualquer atividade mais junkie. Isso apesar de conviver com Keith Richards, um dos guitarristas da banda e outrora um dos mais entusiasmados e vorazes consumidores de substâncias ilícitas.

Sem abusar do sexo nem das drogas, sobrou o rock'n'roll, que ele tão bem soube conduzir. Mesmo sem demonstrar no rosto muito prazer por estar mantendo os Stones no ritmo. Pudera, para um jazzista como ele, tocar rock apresentou o mesmo grau de desafio que um sudoku proporciona a um físico nuclear.

A FORMAÇÃO JAZZÍSTICA

Desde cedo, mostrou seu pendor por sonoridades mais sofisticadas. Apesar de ser filho de um motorista de caminhão, em casa jamais faltaram discos de jazzistas como o trompetista Miles Davis e o saxofonista John Coltrane. Sem talento para instrumentos de sopro, o jovem Charlie se limitava a virar um banjo ao contrário e batucar no ritmo do jazz que saía da vitrola.

Nascido em 1941, ele precisou de 14 anos para convencer seus pais a presenteá-lo com o seu primeiro kit de bateria de verdade. Pôde parar de espancar o banjo, mas o método de aprendizado era o mesmo: colocar os discos dos gênios do jazz pra tocar e correr atrás deles.

Foi necessária meia década de dedicação para que outros músicos britânicos percebessem o estilo e a precisão do jovem baterista. O primeiro foi Alexis Korner, que naquela época (1961) já era blueseiro respeitado. Convidou Watts para integrar a Blues Incorporated.

Com o grupo de Korner, o baterista passou um ano se apresentando nos clubes londrinos. Foi num deles que, em 1962, conheceu Mick Jagger, Keith Richards e Brian Jones. Naquele ano esses rapazes fundariam os Rolling Stones.

O problema é que ele não era apenas bom baterista. Dono de um senso estético, se dava bem como designer gráfico em uma agência de publicidade. O coração balançava entre o som e o traço por um ano.

No dia 12 de janeiro de 1963, Watts se apresentou com os Stones – que, além dos fundadores, contava com Ian Stewart nos teclados e Bill Wyman no baixo – no Ealing Blues Club. A partir daquele dia, ele não teve mais dúvidas. Finalmente a banda passou a ter o seu primeiro e único baterista.

No primeiro ano juntos, os músicos submergiram nos discos de blueseiros americanos e acertaram o ponto da receita sonora do grupo. Os primeiros resultados já começaram a aparecer em 1964, quando os Stones chegaram ao terceiro lugar das paradas britânicas com uma releitura de "It's All Over Now", do americano Bobby Womack.

O dinheiro começava a entrar, mas não o suficiente para afastar Watts das suas paixões originais. Entre um show e outro, ele produziu e publicou uma HQ em homenagem ao saxofonista Charlie Parker. Ainda naquele 1964, sobrou tempo para casar-se com Shirley Shepard. Em 68, nasceu Seraphina, a única filha do casal.

O tempo passaria a ser uma commodity raríssima depois que a banda gravou "Satisfaction", em 1965. Considerada por alguns críticos como a melhor canção de rock da história, essa faixa foi lançada em junho daquele ano nos EUA e dois meses depois no Reino Unido.

Em ambos os lugares ocupou o topo das paradas. A agenda lotou, os cifrões se multiplicaram e os limites desapareceram. E vieram os excessos, que, com a compreensão dos monges, Watts acompanhou do banquinho da sua bateria.

Quando não havia shows ou gravações dos Stones, colocava de pé algum projeto para cultuar a sua real paixão musical. Nos anos 1980, montou projetos jazzísticos e formou vários grupos, incluindo um com 32 músicos chamado The Charlie Watts Orchestra. Na década seguinte, juntou um quinteto para reler a música de Charlie Parker. É aí que ele se diverte e se sente desafiado como músico.

Dinheiro não era problema. Os cerca de 50 shows que os Stones fazem por ano, as vendas dos cavalos e o que vinha dos projetos paralelos garantiam uma aposentadoria confortável ao músico. Até porque ele foi um homem que, fora o guarda-roupa, exigiu pouco para ser feliz.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Ação política de PMs é risco para democracia e deve ser punida, avaliam especialistas

1 - Economistas reduzem projeção para o PIB-De acordo com o Relatório de Mercado Focus, os analistas do mercado reduziram levemente suas projeções para o PIB em 2021 e 2022, escreve Guilherme Odri. A expectativa para a economia este ano passou de alta de 5,28% para elevação de 5,27%. Para 2022, o mercado financeiro diminuiu a previsão do PIB de avanço de 2,04% para 2,00%. Os economistas também alteraram a previsão para o IPCA, o índice oficial de preços, este ano pela 20ª vez seguida: de alta de 7,05% para 7,11% – há um mês, estava em 6,56%. Para 2022, o mercado financeiro diminuiu a previsão do PIB de avanço de 2,04% para 2,00%. (...) (LinkedIn)

2 - Doria, no 'Roda Viva', sobre Bolsonaro: 'É um psicopata, um homem doente' - Fórum de Governadores ficou de propor reunião com o presidente da República, mas Doria não acredita que conversa sairá do papel. Em reunião do Fórum de Governadores realizada nesta segunda-feira (23/8), os chefes de estado fizeram um compromisso de propor uma reunião com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido). No entanto, para o governador de São Paulo, João Doria, a conversa com Bolsonaro não sairá do papel. Doria classificou o presidente como "psicopata" e "doente". João Doria disse que Bolsonaro é contrário ao diálogo e que o presidente "gosta do autoritarismo" e que é "apaixonado pela ditadura". O governador de São Paulo também "sugeriu" uma análise psiquiátrica em Bolsonaro. (...) (Estado de Minas-TV Cultura)

3 - 'Objetivo dos atos de 7 de setembro é invadir o Supremo e o Congresso' - 'Depois de tudo o que já foi divulgado, eventual tentativa golpista durante manifestação não será nenhuma surpresa'. A convocação do golpe. Como os próprios organizadores têm alertado, o objetivo das manifestações bolsonaristas previstas para o dia 7 de setembro não é manifestar apoio ao presidente Jair Bolsonaro. A convocação não é para expressar determinada posição política – defender, por exemplo, a aprovação da reforma administrativa ou do novo Imposto de Renda –, e sim para invadir o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso. "Vamos entregá-los (STF e Congresso) às Forças Armadas, para que adotem as providências cabíveis", disse um dos organizadores, que se apresenta como coronel Azim, em vídeo que circula nas redes sociais. (...) (Editorial-O Estado de S. Paulo)

4 - Ação política de PMs é risco para democracia e deve ser punida, avaliam especialistas-João Doria afastou coronel que convocou militantes para manifestação a favor de Bolsonaro. Coronel Aleksander Lacerda também atacou o Supremo, escreve Bianca Gomes. Conter uma possível politização das Polícias Militares passa por fortalecer mecanismos de supervisão, controle e auditoria dentro dos quartéis. Mas não só. Segundo especialistas ouvidos pelo O Globo, é importante que manifestações de cunho político-partidários, vedadas na corporação, sejam punidas, como ocorreu segunda-feira, quando o governador João Doria (PSDB) decidiu suspender o coronel Polícia Militar Aleksander Lacerda por ter atacado ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e convocado militantes às ruas em apoio a Jair Bolsonaro. (...) (O Globo)

5 - Relator da ONU pede à Suprema Corte no Brasil para rejeitar marco temporal-Francisco Cali Tzay quer garantia de que direitos dos povos indígenas serão respeitados; ele lembra que aceitar doutrina poderá legitimar violência contra indígenas e aumentar conflitos na Floresta Amazônica. Um especialista em direitos humanos da ONU está pedindo ao Supremo Tribunal Federal para garantir os direitos dos povos indígenas do Brasil a suas terras e territórios. O relator especial Francisco Cali Tzay fez um apelo, esta segunda-feira, para que o STF rejeite a proposta de marco temporal, segundo ele um "argumento legal promovido por agentes comerciais com o fim de explorar recursos naturais em terras tradicionais". (...) (ONU News)

6 - Sem plano para 3ª dose, Brasil tende a seguir atrasado no combate à covid-O Brasil atingiu neste fim de semana quase 60% de população com imunização parcial ou total contra a covid-19. Pelos dados oficiais, temos 58% dos brasileiros que tomaram pelo menos uma dose de alguma vacina, incluídos aí os 26% que já receberam duas doses ou dose única e já estão imunizados. Mas, apesar dos recentes avanços na vacinação, o país parece continuar atrasado na corrida contra a pandemia, escreve Marcelo Tokarski, sócio-diretor do Instituto FSB Pesquisa e da FSB Inteligência. Isso porque o mundo já discute abertamente a adoção da terceira dose dos imunizantes, a fim de reforçar a resistência de quem se vacinou há cinco meses, principalmente idosos, o público de maior risco quando infectado pelo coronavírus. No Brasil, o debate sobre a estratégia da terceira dose ganha cada vez mais corpo. (...) (Bússola)

7 - Sem aval da Saúde, Rio precisa de 1 milhão de doses de reforço para idosos-O anúncio da Prefeitura do Rio de Janeiro de que, a partir de setembro, planeja aplicar dose de reforço contra covid-19 em idosos amplia ainda mais a demanda da capital fluminense por vacinas em meio ao avanço da variante delta e a uma disputa com o Ministério da Saúde que já chegou ao STF (Supremo Tribunal Federal), escreve Lola Ferreira. A SMS (Secretaria Municipal de Saúde) planeja aplicar a dose de reforço em todos idosos que já tenham tomado as duas doses necessárias —ao todo, são 1,16 milhão de pessoas. No entanto, o discurso da gestão Eduardo Paes (PSD) não está em linha com o Ministério da Saúde. Ainda não há aval da pasta para que estados e municípios avancem para a dose de reforço. (...) (UOL)

8 - Gasolina mais cara do Brasil é vendida no Tocantins, a R$ 7,36 por litro, segundo ANP-Na semana passada, a Petrobras anunciou um aumento de cerca de 3,5%. A gasolina comum teve alta significativa durante a semana passada e chegou a R$ 7,36 em postos de combustíveis no Tocantins, segundo pesquisa publicada pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) na última sexta-feira (20). A pesquisa realizada na semana entre 15 e 21 de agosto aponta que o Tocantins tem a gasolina mais cara do Brasil: a R$ 7,36 por litro em Porto Nacional. O menor valor encontrado no estado foi de R$ 5,75 - gerando um preço médio de 6,156 (o 7º maior do país). Na capital Palmas, o valor máximo chega a R$ 6,19. Na semana passada, a Petrobras anunciou um aumento de cerca de 3,5% no valor médio da gasolina em suas refinarias, para R$ 2,78/litro, buscando um alinhamento com o mercado internacional. Foi a segunda semana consecutiva de aumentos. (...) (AF Notícias)

9 - Aos 77 anos, cantor Chico Buarque vai se casar com Caroline Proner - O cantor Chico Buarque, de 77 anos, vai se casar com a advogada e professora de direitos humanos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Caroline Proner, de 47 anos. Segundo informações do UOL, o pedido de oficialização de união foi publicado no Diário Oficial da Justiça do Rio desta segunda (23/8), vindo de um cartório em Petrópolis. O músico foi casado por 33 anos com Marieta Severo, com quem teve três filhas. No entanto, os dois se separaram em 1999. Carolina tem dois filhos: Francisco, de 21 anos, e Bárbara, de 20. Antes de Carolina, Chico teve o último relacionamento assumido com Thais Gulin, com quem ficou por cerca de cinco anos. (...) (Correio Braziliense)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (http://www.outraspaginas.com.br). E-mail - jmigueljb@gmail.com